

CONCEDER, nos termos do art.3º da Emenda Constitucional Federal nº47, de 05 de julho de 2005, ao servidor, **JOAO CAMPOS DA SILVA**, CPF 03656209391, que exerce a função de MOTORISTA, nível/referência 21, Grupo Ocupacional de Atividades de Apoio Administrativo e Operacional - ADO, carga horária de 40 horas semanais, matrícula nº00237019, lotado na Fundação Universidade Estadual do Ceará, **APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, COM PROVENTOS INTEGRAIS**, a partir de 20/06/2011, tendo como base de cálculo as verbas abaixo discriminadas:

Descrição	Valor R\$
Vencimento- Motorista - Ref-21 - 40h - Lei 14.867, DOE 25/01/2011	766,37
Grat.Tempo Serviço 20% - Port.1125/95, DOE 01/06/1995, art.43 Lei 9.826 de 14/05/1974	153,27
Vantagem Pessoal - Súmula 76/TST	383,19
Adicional de Função - Port.41/78 de 22/06/1978	1,22
Abono Compensatório - Lei 12.991/99 - DOE 30.12.99	165,30
Total	1.469,35

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, 17 de junho de 2011.

Francisco de Assis Moura Araripe
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº1087/2012 - O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº122358880, RESOLVE CONCEDER, nos termos do art.40, §1º, inciso I, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional Federal nº41, de 19 de dezembro de 2003, combinado com o art.6º-A e parágrafo único, também da Emenda Constitucional Federal nº41, com redação dada pela Emenda Constitucional Federal nº70, de 29 de março de 2012, e com os arts.152, parágrafo único, e 156 da Lei Estadual nº9.826, de 14 de maio de 1974, com redação dada pela Lei Estadual nº13.578 de 21 de janeiro de 2005, a servidora, **AMELIA MARIA RODRIGUES DA SILVA**, CPF 16929748315, que exerce a função de PROFESSOR, classe Assistente, nível/referência E, Grupo Ocupacional de Magistério Superior - MAS, carga horária de 40 horas semanais, matrícula nº00664014, lotada na Fundação Universidade Estadual do Ceará, **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ, COM PROVENTOS PROPORCIONAIS** a 83,97%, a partir de 21/05/2012, conforme laudo médico nº2012/012137 da Perícia Médica Oficial do Estado, tendo como base de cálculo as verbas abaixo discriminadas:

Descrição	Valor R\$
Vencimento - Professor Classe Assistente, Nível/Referência E, 40 horas, Lei nº15.098, DOE 30/12/2011	3.048,61
Dedicação Exclusiva 40% - art.24 Lei nº14.116, DOE 27/05/08	1.219,44
Gratificação Efetivo Exercício 1%, art.24, Lei 14.116, DOE 27/05/08	30,49
Incentivo Profissional 60% art.24, Lei 14.116, DOE 27/05/08	1.829,17
Total	6.127,71

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, 12 de julho de 2012.

José Jackson Coelho Sampaio
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº1357/2012 - O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº110420080, RESOLVE CONCEDER, nos termos do art.3º da Emenda Constitucional Federal nº47, de 05 de julho de 2005, a servidora, **NADJA MARIA AGRA DINIZ**, CPF 16742117400, que exerce a função de PROFESSOR, classe Adjunto, nível/referência M, Grupo Ocupacional de Magistério Superior - MAS, carga horária de 40 horas semanais, matrícula nº00499013, lotada na Fundação Universidade Estadual do Ceará, **APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, COM PROVENTOS INTEGRAIS**, a partir de 17/07/2011, tendo como base de cálculo as verbas abaixo discriminadas:

Descrição	Valor R\$
Vencimento - Professor Classe Adjunto - Nível/Referência M, 40hs, Lei nº14.867, DOE 25/01/2011	4.911,46
Gratificação Dedicação Exclusiva 40% - art.24 Lei nº14.116, DOE 27/05/08	1.964,58

Gratificação Efetivo Exercício 1%, art.24, Lei nº14.116, DOE 27/05/08	49,11
Gratificação Tempo Serviço 15%- Portaria nº01266/96, DOE 12/10/96, art.43 Lei nº9.826 de 14/05/1974	736,72
Gratificação Incentivo Profissional 60%, art.24, Lei nº14.116, DOE 27/05/08	2.946,88
Total	10.608,75

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, 10 de agosto de 2012.

José Jackson Coelho Sampaio
PRESIDENTE

Republicada por incorreção.

*** **

EDITAL Nº18/2012- FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012 XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, **torna pública a realização da XVII Seleção Pública para Professor Substituto** da FUNECE.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Esta Seleção Pública está regulamentada pelas normas e condições estabelecidas neste Edital, pela legislação pertinente e pelos seguintes instrumentos legais:
 - a) Emenda Constitucional Nº42, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 15 de setembro de 1999;
 - b) Lei Complementar Nº14, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 15 de setembro de 1999;
 - c) Resolução Nº623/2008-CONSU, de 06 de junho de 2008, do Conselho Universitário da UECE;
 - d) Resolução Nº360/2008-CD, de 09 de junho de 2008, do Conselho Diretor da FUNECE, que aprovou a Resolução do Conselho Universitário da UECE, mencionada na alínea c do subitem 1.1 deste Edital;
 - e) Resolução Nº813/2011-CONSU, de 29 de setembro de 2011, do Conselho Universitário da UECE;
 - f) Lei Complementar Nº105, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 26 de dezembro de 2011.
- 1.2. As atribuições de Professor Substituto são as elencadas na legislação aplicável bem como no Estatuto da FUNECE/UECE e no Regimento da UECE, respeitando-se as restrições e exigências inerentes ao regular exercício profissional de determinadas profissões.
- 1.3. O Certame regulamentado por este Edital destina-se a selecionar candidatos para:
 - a) contratação dos candidatos aprovados e classificados visando ao preenchimento das vagas por Unidade e Setor de Estudos até o limite constante dos Anexos I e II;
 - b) formação de Banco de Cadastro Reserva por Unidade e Setor de Estudos, constituído pelos candidatos aprovados e classificados, em cada Setor de Estudos, além do limite das vagas constantes dos Anexos I e II;
 - c) formação do Banco de Cadastro Reserva do Interior do Estado por Setor de Estudos, para os Setores de Estudos constantes do Anexo II, constituído pelos candidatos aprovados e classificados além do limite de vagas, após reclassificação regulamentada no subitem 9.3 deste Edital.
- 1.4. Os Bancos de Cadastro Reserva de que tratam as alíneas b e c do subitem anterior visam suprir eventuais desistências, exclusões de candidatos ou cobertura de novas vagas, dentro do prazo de validade da Seleção.
- 1.5. Os conteúdos dos Anexos I, II, III, IV, V e VI, que são partes integrantes deste Edital, estão descritos a seguir:

Anexo I -	Unidades de Ensino da UECE, de Fortaleza, e respectivos Setores de Estudos a elas vinculados, com vagas e regime de trabalho.
Anexo II -	Unidades de Ensino da UECE, do Interior do Estado, e respectivos Setores de Estudos a elas vinculados, com vagas e regime de trabalho.
Anexo III -	Conteúdo dos 10 (dez) pontos referentes aos Setores de Estudos das Unidades de Ensino da UECE de Fortaleza.
Anexo IV -	Conteúdo dos 10 (dez) pontos referentes aos Setores de Estudos das Unidades de Ensino da UECE do Interior do Estado.
Anexo V -	Exigências específicas de formação acadêmica a serem comprovadas no ato da contratação para os Setores de Estudos indicados neste Anexo.

Anexo VI – Disciplinas que compõem os Setores de Estudos constantes da Seleção

1.6. O Certame compreenderá as seguintes Fases, ambas de caráter eliminatório e classificatório:

1ª Fase – Prova Escrita (Dissertativa).

2ª Fase – Prova Didática (Aula).

1.7. A Seleção Pública de que trata este Edital será coordenada e executada sob a responsabilidade técnica e operacional da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – CEV/UECE.

1.8. As Provas Escrita e Didática serão aplicadas:

a) Em Fortaleza, em local e horário a serem divulgados na internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev, para os candidatos concorrentes às vagas ofertadas para os Setores de Estudos que constam do Anexo I deste Edital;

b) Em Fortaleza, em local e horário a serem divulgados na internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev, para os candidatos concorrentes às vagas ofertadas para os Setores de Estudos LIBRAS, que constam neste Edital;

c) Na cidade sede da Unidade de Ensino da UECE no interior do Estado à qual está vinculado o Setor de Estudos de opção do candidato, em local e horário a serem indicados pela direção da Unidade e que serão divulgados no endereço eletrônico www.uece.br/cev, para os candidatos concorrentes às vagas ofertadas para os demais Setores de Estudos que constam do Anexo II deste Edital, excetuando-se LIBRAS.

1.9. Será da responsabilidade das Unidades de Ensino mencionadas no Anexo II a realização, dentre outros, dos seguintes serviços e trabalhos:

a) Recebimento da documentação dos candidatos referente à inscrição;

b) Remessa, em tempo hábil, para a CEV/UECE das fichas de inscrição dos candidatos e dos documentos pertinentes;

c) Elaboração da logística e Coordenação da aplicação da Prova Escrita e da Prova Didática;

d) Remessa, em tempo hábil, para a CEV/UECE das planilhas de avaliação e toda a documentação referente ao processo seletivo.

2. REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO

2.1. Ter sido aprovado e classificado nesta Seleção Pública.

2.2. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou ter nacionalidade portuguesa e estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, ou, ainda, ser estrangeiro com visto permanente deferido.

2.3. Estar em dia com as obrigações eleitorais e, para candidatos do sexo masculino, militares.

2.4. Ser Graduado na modalidade Bacharelado ou Licenciatura Plena em Curso reconhecido, oferecido por instituição de ensino superior brasileira credenciada ou possuir diploma regularmente revalidado, se obtido em instituição de ensino estrangeira. Esta exigência não será dispensada, mesmo que o deferimento da inscrição do candidato tenha se baseado em disciplina cursada com aproveitamento e afinidade com o Setor de Estudos de opção do candidato e inserida somente em histórico escolar de curso de Pós-Graduação.

2.5. Satisfazer outras exigências e/ou apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da contratação.

2.6. Ter cumprido as normas e condições deste Edital e das Resoluções mencionadas nas alíneas c e d do subitem 1.1 deste Edital.

3. DOS SETORES DE ESTUDOS

3.1. Por Setor de Estudos deve-se entender uma área de conhecimento correspondente a um conjunto de disciplinas, de uma mesma Unidade de Ensino, que apresentem afinidades e objetivos científicos e pedagógicos comuns ou, excepcionalmente, uma única disciplina.

3.2. Os Setores de Estudos constantes deste Edital são fixados exclusivamente para efeito desta Seleção Pública, uma vez que as funções de nível superior não se vincularão a campos específicos de conhecimento, devendo as tarefas de ensino, pesquisa e extensão serem distribuídas de forma que harmonizem os interesses das Coordenações de Curso e as preocupações científico-culturais de seus professores, conforme disciplina o §1º do Art.68 do Estatuto da FUNECE e da UECE, em vigor.

3.3. Aos professores aprovados e contratados, serão atribuídas tanto as disciplinas do Setor de Estudos listadas no Anexo VI, quanto, também, disciplinas que lhe sejam afins ou correlatas.

4. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1. Considera-se pessoa portadora de deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas nos artigos 3º e 4º do Decreto Federal nº3.298/1999 e suas alterações, assim definidas:

I – Deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

II – Deficiência Permanente – aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos;

III – Incapacidade – uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

4.2. É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

4.2.1. Deficiência Física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob forma de paraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores), paraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores), monoplegia (perda total das funções motoras de um só membro (podendo ser superior ou inferior)), monoparesia (perda parcial das funções motoras de um só membro (podendo ser superior ou inferior)), tetraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores e superiores), tetraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores e superiores), triplegia (perda total das funções motoras em três membros), triparésia (perda parcial das funções motoras em três membros), hemiplegia (perda total das funções motoras em um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo)), hemiparesia (perda parcial das funções motoras em um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo)), ostomia (procedimento cirúrgico que consiste na desconexão de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro qualquer, e a abertura de um orifício externo, por onde o tubo será ligado), amputação (perda total de determinado segmento de um membro (superior ou inferior)), ausência de membro (falta de membro(s) (superior ou inferior)), paralisia cerebral (lesão de uma ou mais áreas do sistema nervoso central, tendo como consequência alterações psicomotoras, podendo ou não causar deficiência mental), nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

4.2.2. Deficiência Auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

4.2.3. Deficiência Visual – cegueira - deficiência em que a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores;

4.2.4. Deficiência Mental - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho;

4.2.5. Deficiência Múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

4.3. As pessoas portadoras de deficiência que pretendem fazer uso das prerrogativas que lhe são facultadas pelo inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal de 1988, pelo artigo 37 do Decreto Federal nº3.298/1999 e alterações posteriores, que regulamenta a Lei nº7.853/1999, é assegurado o direito de inscrição na Seleção Pública objeto deste Edital, desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do Professor Substituto.

4.4. Das vagas estabelecidas por código de Setor de Estudo/Unidade de Ensino, reservar-se-ão a portadores de deficiência 5% (cinco por cento) das vagas estabelecidas.

4.5. Caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionário, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.

- 4.6. Nos termos estabelecidos pelo Decreto Federal nº3.298 de 20/12/1999, o candidato portador de deficiência deverá especificá-la no ato da inscrição.
- 4.7. A necessidade de intermediários permanentes para auxiliar na execução das atribuições do cargo impede a inscrição nesta Seleção Pública.
- 4.8. Não é impedimento à inscrição ou ao exercício das atribuições pertinentes ao cargo a utilização de material tecnológico de uso habitual.
- 4.9. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições previstas no Decreto Federal nº3.298/1999, particularmente em seu artigo 40, participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.
- 4.10. As condições especiais previstas nos parágrafos 1º e 2º do artigo 40 do Decreto Federal nº3.298/1999 deverão ser solicitadas à CEV/UECE por escrito durante o período das inscrições, ficando o deferimento do pedido condicionado à indicação constante do Laudo referido no subitem 4.11.
- 4.11. No período das inscrições, o candidato inscrito como Portador de Deficiência, de acordo com o que está estabelecido no subitem 4.3 deste Edital, deverá entregar ou encaminhar, juntamente com o Requerimento Eletrônico de Inscrição, Laudo Médico original, em modelo padronizado, disponibilizado na Internet, totalmente preenchido e expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência.
- 4.12. O candidato portador de deficiência que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes nos subitens acima perderá o direito de concorrer à reserva de vagas referida no subitem 1.4.
- 4.13. Os candidatos que no ato da inscrição se declararem portadores de deficiência, se aprovados na Seleção Pública, terão seus nomes divulgados na lista geral dos aprovados e em lista à parte.
- 4.14. Ao ser convocado, o candidato deverá submeter-se a Perícia credenciada pela FUNECE, que confirmará de modo definitivo o enquadramento de sua situação como portador de deficiência e a compatibilidade com as atribuições do cargo pretendido.
- 4.15. Será eliminado da lista de candidatos portadores de deficiência, passando automaticamente para a lista de Classificação Geral Final, o candidato cuja deficiência informada no Laudo Médico de que trata o subitem 4.11 deste Edital não seja confirmada pela Perícia Médica.
- 4.16. Será eliminado do Certame o candidato cuja avaliação da Perícia Médica constatar que a deficiência por ele informada não é compatível com o cargo pleiteado.
- 4.17. A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste item, implicará a perda do direito de concorrer às vagas reservadas aos portadores de deficiência
- 5. DAS INSCRIÇÕES**
- 5.1. As inscrições serão feitas, exclusivamente, pela internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev.
- 5.2. A inscrição terá início no primeiro dia útil após decorrido o prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da data de circulação (inclusive) do Diário Oficial que publicar este Edital, ficando abertas por um período de 10 (dez) dias úteis.
- 5.2.1. Para concretizar sua inscrição, durante todo o período de inscrição ou no primeiro dia útil após o encerramento deste período, a ficha de inscrição devidamente preenchida, assinada e sem rasuras, juntamente com toda a documentação constante do subitem 5.10 deste Edital, deverá ser:
- entregue na sede da Comissão Executiva do Vestibular – CEV/UECE, situada à Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas; ou
 - entregue nas sedes das Unidades de Ensino da UECE, no interior do Estado, nos horários estabelecidos pela direção da Unidade e que serão divulgados no endereço eletrônico www.uece.br/cev; ou
 - enviada por via postal (SEDEX ou carta com Aviso de Recebimento - AR) para o seguinte endereço:
Universidade Estadual do Ceará
Comissão Executiva do Vestibular – CEV
XVII Seleção para Professor Substituto
Av. Dedé Brasil, 1700, Campus do Itaperi,
Fortaleza, Ceará – CEP: 60.740-903
- 5.2.2. O candidato que não puder comparecer à sede da CEV/UECE ou das Unidades de Ensino da UECE no Interior do Estado para entregar a ficha de inscrição e a documentação poderá enviá-las por correio para o endereço constante da alínea c do subitem 5.2.1, deste Edital, durante todo o período de inscrição ou no primeiro dia útil após o encerramento do período de inscrição, devendo a data do carimbo postal não ultrapassar este dia e a correspondência deverá chegar ao seu destino (Sede da CEV/UECE, em Fortaleza) até o dia útil imediatamente anterior à data da divulgação do resultado dos pedidos de inscrição.
- 5.3. A partir das 24 horas do último dia de inscrição, o acesso à Internet para geração da ficha de inscrição e do boleto bancário será bloqueado.
- 5.3.1. O boleto bancário poderá ser pago até o primeiro dia útil após o encerramento do período de inscrição, dia em que o candidato poderá entregar a ficha requerimento de inscrição na sede da CEV/UECE ou das Unidades de Ensino da UECE, no interior do Estado, ou postá-la nos Correios, acompanhada do restante da documentação constante do subitem 5.10, deste Edital.
- 5.3.2. Não será aceita a inscrição por procuração.
- 5.4. Não serão aceitos pedidos de inscrição condicional ou extemporâneos.
- 5.5. Será da inteira responsabilidade do candidato a verificação de que sua documentação, a ser entregue no ato da inscrição, está de acordo com as exigências deste Edital.
- 5.6. A taxa de inscrição, no valor de R\$80,00 (oitenta reais), deverá ser paga exclusivamente por meio de boleto bancário que será disponibilizado na internet.
- 5.6.1. Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição.
- 5.6.2. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para a presente Seleção Pública e para a contratação no caso de aprovação.
- 5.7. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição, ressalvados os casos de:
- Servidor Público Estadual, nos termos do parágrafo único da Lei Estadual Nº11.551, de 18 de maio de 1989, comprovada a sua situação mediante cópia do último extrato de pagamento, autenticada em cartório ou acompanhada do original para ser conferida por pessoal credenciado, não sendo beneficiário desta isenção pessoas contratadas por órgão do Estado do Ceará por tempo determinado.
 - Doadores de sangue que tenham, no mínimo, duas doações no período de 1 (um) ano, mediante apresentação de certidão fornecida pelo Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Ceará - HEMOCE, desde que a última doação tenha sido realizada num prazo de até 12 meses da data de inscrição, nos termos da Lei Estadual Nº12.559, de 29 de dezembro de 1995.
- 5.8. Cada candidato somente poderá inscrever-se para concorrer a uma das vagas oferecidas neste Edital.
- 5.9. A inscrição implicará a aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos instrumentos legais que regulamentam a Seleção Pública e das instruções baixadas pela CEV/UECE, dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento ou inconformação.
- 5.10. Documentação de Inscrição:
- Ficha de requerimento de inscrição, preenchida sem emendas e/ou rasuras com a indicação da Unidade de Ensino e do Setor de Estudos de sua opção.
 - Cópia do documento de identidade de brasileiro nato ou naturalizado ou de cidadão português, ou de estrangeiro com visto permanente deferido, autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser autenticada por pessoal credenciado para tal.
 - Cópia do Boleto Bancário ou do documento de comprovação da isenção da taxa de inscrição.
 - Comprovação por meio de histórico escolar (cópia autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser autenticada por pessoal credenciado para tal) referente a curso reconhecido de bacharelado ou de licenciatura plena ou de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, de ter cursado, com aproveitamento, disciplina com afinidade ao Setor de Estudos de sua opção, resguardados os casos de restrições contidas em lei que regulamentem o exercício profissional.
 - Cópia do Certificado ou Diploma de curso de pós-graduação de maior grau que o requerente seja portador autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser autenticada por pessoal credenciado para tal. Este documento será usado, se necessário, como critério de desempate na elaboração da listagem de classificação.

- f) Área de LIBRAS: Graduação em Letras/Língua Brasileira de Sinais ou graduação em qualquer Curso de Licenciatura Plena juntamente com certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Libras para o Nível Superior (MEC/UFSC) ou Graduação em qualquer Curso de Licenciatura Plena com Especialização (Lato sensu) em Língua Brasileira de Sinais (Libras), sendo que os cursos deverão ser reconhecidos.
- 5.11. Os requerimentos de inscrição serão analisados pela CEV/UECE, que indeferirá liminarmente a inscrição requerida que se apresente sem a documentação exigida, não se admitindo a juntada de qualquer documento após o término do período de inscrição estabelecido neste Edital.
- 5.12. A CEV/UECE divulgará na Internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev, na sua Secretaria e nas Secretarias das Unidades de Ensino no Interior do Estado, no prazo máximo de 8 (oito) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil após o término do período de inscrição, a relação dos candidatos com requerimentos de inscrição deferidos e dos candidatos com requerimentos indeferidos, se houver.
- 5.13. No caso do indeferimento previsto no subitem 5.12, o candidato poderá interpor recurso administrativo, nos dois primeiros dias úteis seguintes ao da divulgação da decisão no endereço eletrônico www.uece.br/cev.
- 5.13.1. Os recursos de que trata o subitem 5.13 deverão ser dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, ou encaminhados para o fax (0XX) 85 3101 9713.
- 5.14. Concluída a fase das inscrições, a CEV/UECE solicitará dos Diretores das Unidades de Ensino interessadas a formação de uma Comissão Examinadora para cada Setor de Estudos que atuará nas duas fases da presente Seleção Pública, devendo ser constituída por 3 (três) professores com titulação mínima de Especialista, com graduação ou pós-graduação em área afim ou correlata ao Setor de Estudos, que tenham ou tiveram vínculo com o quadro permanente da FUNECE ou de outra Instituição de Ensino Superior e que estejam em efetiva atividade ou aposentados.
- 5.14.1. É da responsabilidade das Direções das Unidades Acadêmicas e das Coordenações dos Cursos de Graduação a que o Setor de Estudos está vinculado, a verificação se a área dos cursos de graduação ou pós-graduação cursados pelos componentes da Comissão Examinadora tem afinidade ou correlação com o Setor de Estudos.
- 5.14.2. Poderá ser indicado um professor, com a mesma titulação e nas mesmas condições referidas no subitem 5.14, para integrar a Comissão Examinadora como suplente que poderá assumir suas funções no caso de impedimento de um dos membros titulares, em qualquer das fases do Certame.
- 5.15. Com relação a qualquer dos candidatos inscritos para um Setor de Estudos, nenhum dos integrantes da Comissão Examinadora designada para este Setor de Estudos poderá:
- ser ou ter sido orientador ou co-orientador, em nível de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado);
 - estar colaborando ou ter colaborado em trabalhos de pesquisa de Estágio Pós-Doutoral ou em outros trabalhos de pesquisa nos quais o candidato, já graduado, tenha participado; (redação dada pela Resolução Nº813/2011-CONSU)
 - ter o grau de parentesco ou de afinidade a seguir listado: avô, avó, neto(a), pai, mãe, filho(a), tio(a), sobrinho(a), cônjuge, companheiro(a), irmão, irmã, sogro(a), genro ou nora.
6. DA PROVA ESCRITA (DISSERTATIVA) – 1ª FASE
- 6.1. O programa de cada Setor de Estudos é constituído de 10 (dez) pontos que serão objeto de sorteio para realização da Prova Escrita e, também, para a Prova Didática.
- 6.2. A Prova Escrita destina-se a avaliar o grau de conhecimento do candidato em relação ao programa elaborado para o Setor de Estudos de sua opção.
- 6.2.1. A Prova Escrita para a área de Língua Brasileira de Sinais (Libras) deverá ser redigida em Língua Portuguesa, considerando, entretanto, a especificidade dos candidatos surdos ou deficientes auditivos, conforme orientam as diretrizes da Portaria Nº3.284/2003, do Ministério da Educação, notadamente no Art.2º, parágrafo 1º, Inciso III, alíneas(a) e (b).
- 6.2.2. A Prova Escrita será aplicada por Setor de Estudos/Unidade de Ensino na mesma data e horário, para todos os setores constantes dos Anexos I e II deste Edital, ressalvadas situações consideradas excepcionais pela CEV/UECE.
- 6.2.3. O sorteio do ponto referente a cada Setor de Estudos/Unidade de Ensino será feito no início da aplicação da Prova Escrita e um mesmo sorteio poderá servir para mais de um Setor de Estudos/Unidade de Ensino, desde que haja viabilidade operacional para a adoção deste procedimento.
- 6.3. Somente poderão ter acesso às salas de aplicação da Prova Escrita os candidatos nelas alocados, devidamente identificados, membros das Comissões Examinadoras e representantes da CEV/UECE ou das Unidades de Ensino da UECE do Interior do Estado.
- 6.4. Será vedado ao candidato usar, durante a realização da prova, qualquer fonte de consulta ou instrumento de cálculo, ressalvadas situações que serão informadas por meio de Comunicado da CEV/UECE que será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev.
- 6.5. Cada membro da Comissão Examinadora corrigirá individualmente a Prova Escrita e atribuirá a sua nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), em números inteiros ou com até uma casa decimal.
- 6.6. A nota da Prova Escrita de cada candidato corresponderá à média aritmética simples, das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 6.7. Ficará reprovado e, consequentemente eliminado da Seleção, já na sua Primeira Fase, o candidato que obtiver na Prova Escrita nota inferior a 6,0 (seis) de pelo menos um dos três examinadores.
- 6.8. O candidato reprovado na Primeira Fase não será submetido à Prova Didática da Segunda Fase da Seleção.
7. DA PROVA DIDÁTICA (AULA) – 2ª FASE
- 7.1. A Prova Didática constará de aula, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, sobre um único ponto do programa do respectivo Setor de Estudos, que será sorteado com 48 (quarenta e oito) horas corridas de antecedência, excluindo-se o ponto sorteado para a Prova Escrita.
- 7.1.1. A Prova Didática dos candidatos às vagas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) deverá ser ministrada nesta língua, não podendo, em hipótese alguma, se expressar em Língua Portuguesa falada.
- 7.2. Sobre a Prova Didática, deverão ser observadas, dentre outras, as seguintes disposições:
- No dia da Prova Didática, o candidato deverá chegar ao local onde se encontra a Coordenação da Seleção com antecedência de, pelo menos, 30 minutos do horário marcado para o início de sua Prova;
 - Para ingressar na sala de prova, o candidato deverá aguardar autorização da Comissão Coordenadora da Seleção ou da Comissão Examinadora;
 - Não haverá tolerância para ingresso do candidato, depois de autorizado. O candidato que, ao ser autorizado a ingressar na sala de prova, não se encontrar presente, será considerado faltoso e, consequentemente, eliminado do Certame;
 - Depois de autorizado a ingressar em sala de Prova, o candidato disporá de, no máximo, 10 (dez) minutos para preparar os equipamentos e outros materiais que serão utilizados na Prova Didática;
 - O tempo de preparação do equipamento ou outros materiais para a aula não está incluído na duração mínima de 50 (cinquenta) minutos da Aula;
 - No caso de haver algum candidato faltoso, não poderá ser antecipado o início da Prova Didática do próximo candidato;
 - Durante a exposição (Aula de 50 minutos), não será permitido aos membros da Banca Examinadora manifestar-se com relação às colocações do candidato nem fazer questionamentos. Qualquer questionamento que a Banca julgar necessário, visando esclarecer determinados pontos, somente poderá ser feito após o encerramento da aula.
- 7.2.1. O candidato que utilizar tempo inferior a 50 minutos para a apresentação de sua aula terá redução de 0,2 (zero vírgula dois) pontos da nota final que lhe for atribuída por cada membro da banca, por cada minuto não utilizado do tempo mínimo de 50 minutos, até o limite de 40 minutos.
- 7.2.2. O candidato que utilizar tempo inferior a 40 minutos para a apresentação de sua aula será automaticamente eliminado da Seleção.
- 7.3. O sorteio do ponto de cada candidato inscrito para um mesmo Setor de Estudos/Unidade de Ensino será realizado em Reunião Pública, em Fortaleza, na sede da CEV/UECE, com a presença de membro da Comissão Examinadora ou de representante da CEV/UECE, com intervalo de uma hora e pela ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Escrita, estabelecendo-se assim o intervalo e a sequência de ministração das aulas, 48 (quarenta e oito) horas corridas após o sorteio.
- 7.4. A data, o local e o horário de sorteio dos pontos serão divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita.
- 7.4.1. A data do sorteio referente aos Setores de Estudos do Anexo I poderá não ser a mesma para os Setores de Estudos do Anexo II.

- 7.5. Quando o candidato não estiver presente ou representado, na hora estabelecida para o sorteio de seu ponto, a CEV/UECE — Comissão Coordenadora da Seleção — realizará o sorteio e caberá ao candidato informar-se do ponto sorteado, não podendo pleitear adiamento do horário previsto para o início de sua Prova Didática nem reclamar a respeito do ponto sorteado.
- 7.5.1. O resultado do sorteio será divulgado na internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev, imediatamente após o sorteio de cada horário.
- 7.6. A representação de que trata o subitem 7.5 deverá ser feita mediante autorização por escrito que deverá vir acompanhada de fotocópia do Documento de Identidade do candidato.
- 7.7. O candidato que não comparecer no dia marcado para ministração da aula de sua Prova Didática será eliminado do Certame.
- 7.8. Caberá ao candidato providenciar os recursos didáticos necessários à ilustração de sua aula, inclusive pincel e apagador para quadro branco, não tendo a UECE a obrigação de disponibilizar qualquer material ou instrumento necessários à exposição do candidato.
- 7.9. O candidato deverá também providenciar o respectivo plano de aula que, obrigatoriamente, deverá ser entregue à Comissão Examinadora, ao iniciar a exposição.
- 7.9.1. A não entrega do plano de aula à Comissão Examinadora será levada em consideração ao ser julgado o aspecto sistematização e síntese, previsto na alínea b do subitem 7.13.
- 7.10. Será permitido ao público assistir à Prova Didática dos candidatos.
- 7.11. Não será permitido ao público manifestar-se durante a aula.
- 7.12. Não será permitido a candidato assistir à Prova Didática de qualquer um dos seus concorrentes.
- 7.13. Cada examinador atribuirá sua nota à Prova Didática de cada candidato, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), em números inteiros ou com, até, uma casa decimal, imediatamente após o seu término, julgando a capacidade do candidato relativamente às seguintes habilidades:
- comunicação, clareza e fluência verbal;
 - sistematização e síntese;
 - originalidade de pensamento;
 - coerência com o setor de estudos;
 - controle emocional;
 - domínio do assunto;
 - uso de técnicas de ensino.
- 7.14. A nota da Prova Didática corresponderá à média aritmética simples das notas atribuídas ao candidato pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 7.15. Ficará reprovado e, consequentemente, eliminado da Seleção, nesta Segunda Fase, o candidato que obtiver na Prova Didática nota inferior a 6,0 (seis), de, pelo menos, um dos três examinadores.
- ## 8. DA CLASSIFICAÇÃO
- 8.1. A média final de classificação dos candidatos resultará da média aritmética ponderada das notas por eles obtidas nas Provas a que se submeteram, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita e peso 1 (um) à Prova Didática, arredondada para duas casas decimais.
- 8.2. A classificação dos candidatos na Seleção será feita por Unidade de Ensino e Setor de Estudos, seguindo rigorosamente a ordem decrescente da nota final por eles obtida.
- 8.3. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:
- tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição nesta Seleção Pública, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso – Lei Federal nº10.741/2003;
 - obtiver maior nota na Prova Escrita (Dissertativa);
 - tiver o título de pós-graduação de maior nível, que será comprovado pela documentação entregue pelo candidato no ato da inscrição;
 - tiver maior idade (dia/mês/ano), para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso.
- 8.3.1. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios do subitem 8.3, o desempate dar-se-á através do sistema de sorteio.
- 8.3.1.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia de aplicação da Prova Escrita (Dissertativa), segundo os critérios a seguir:
- 8.3.1.1.1. Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente.
- 8.3.1.1.2. Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1. As médias aritméticas mencionadas neste Edital serão arredondadas de acordo com as seguintes regras:
- Soma-se a cada uma delas 5 (cinco) milésimos;
 - Do número decimal resultante, desprezam-se as casas decimais a partir da terceira ordem (inclusive);
 - A nota do candidato, em cada situação, será o número com duas casas decimais obtido conforme estabelecido na alínea b deste subitem.
- 9.2. O candidato aprovado e classificado além do número de vagas para um determinado Setor de Estudos, vinculado a uma Unidade de Ensino da UECE do Interior do Estado, poderá ser contratado, se for do interesse e da conveniência da FUNECE, para ocupar vaga ociosa ou que venha a surgir para Setor de Estudos de mesma denominação que o de sua opção, mesmo que em outra Unidade de Ensino da UECE do Interior do Estado, durante o prazo de validade da Seleção.
- 9.3. Para efeito da contratação de que trata o subitem anterior, para cada Setor de Estudos vinculado a Unidades de Ensino da UECE do Interior do Estado que possua candidatos aprovados e classificados além do número de vagas, serão feitas listagens de reclassificação que comporão o Banco de Reserva do Interior.
- 9.3.1. A reclassificação dos candidatos das listagens de que trata o subitem anterior será feita da seguinte forma:
- Para os Setores de Estudos com a mesma denominação, com códigos de identificação diferentes e vinculados a mais de uma Unidade de Ensino da UECE do Interior do Estado, os candidatos classificados além do número de vagas serão reclassificados em uma única listagem referente a tal Setor de Estudos, pela ordem decrescente de sua média final;
 - Para os Setores de Estudos com vagas ofertadas nesta Seleção e vinculados a uma e apenas uma Unidade de Ensino da UECE do Interior do Estado, os candidatos aprovados e classificados além do número de vagas serão reclassificados em uma única listagem referente a tal Setor de Estudos, pela ordem decrescente de sua média final.
- 9.4. No momento da reclassificação, havendo igualdade de média final entre dois ou mais candidatos, serão utilizados os critérios de desempate mencionados neste Edital.
- 9.5. A convocação de candidatos para o preenchimento de vagas ociosas ou que venham a surgir em uma Unidade de Ensino da UECE do Interior do Estado será feita de acordo com as seguintes regras:
- Inicialmente, serão convocados os candidatos que compõem o Banco de Reserva do Interior das Seleções anteriores, que se encontram em plena validade, se houver;
 - Não havendo candidatos na situação descrita na alínea a, anterior, serão convocados, inicialmente, os candidatos excedentes integrantes da listagem original de classificação do Setor de Estudos no qual ocorreu o surgimento de vaga, se houver.
 - Não havendo candidatos na situação descrita na alínea b, anterior, serão convocados os candidatos do Banco de Reserva do Interior desta Seleção integrantes da listagem de reclassificação do Setor de Estudos em que ocorreu o surgimento de vaga, se houver.
- 9.6. O candidato de Banco de Reserva do Interior que, quando chamado para preencher alguma vaga ociosa ou surgida, não aceitar o chamamento será considerado desistente do seu lugar no Banco de Reserva do Interior, permanecendo, assim, apenas, na listagem original do Setor de Estudos de sua opção, na Seleção de que participou.
- 9.7. Os candidatos poderão interpor recurso administrativo, por estrita arguição de nulidade do processo seletivo, contra decisão da Comissão Examinadora ou infringência a norma estabelecida neste Edital, em qualquer das fases da Seleção, à CEV/UECE, como última instância recursal, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados do dia útil seguinte à divulgação da decisão recorrida, no endereço eletrônico www.uece.br/cev.
- 9.8. Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da FUNECE/UECE, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.
- 9.9. Os documentos entregues pelo candidato no ato da inscrição serão integrados ao arquivo da CEV/UECE e não serão devolvidos nem serão fornecidas fotocópias aos candidatos.
- 9.10. Não serão aceitos pedidos de revisão, recontagem de pontos nem de repetição ou segunda chamada de Provas.
- 9.11. A CEV/UECE não se responsabilizará por:
- boleto bancário cujo código de barra for digitado erroneamente e o pagamento redirecionado para outro fim que não o da taxa de inscrição desta Seleção.

- b) problemas decorrentes do processo de recebimento da taxa de inscrição desta Seleção, por parte da instituição financeira arrecadadora, que possam acarretar indeferimento do pedido de inscrição do candidato.
- c) por documento entregue pelo candidato que não seja considerado satisfatório para concessão da isenção da taxa de inscrição desta Seleção.
- 9.11.1. Os pedidos de inscrição indeferidos pelos motivos elencados nas alíneas a, b e c do subitem 9.11 serão reanalisados pela CEV/UECE, de ofício ou na fase de recursos, que poderá tomar providências para tornar sem efeito o indeferimento.
- 9.12. Somente serão aceitas fotocópias autenticadas em cartório ou acompanhadas do documento original, para serem autenticadas pelo agente receptor da inscrição, devidamente credenciado.
- 9.13. Será eliminado da Seleção o candidato que se enquadrar em, pelo menos, uma das seguintes situações:
- a) Não comparecer à Prova Escrita ou à Prova Didática;
- b) Na aplicação da Prova Escrita ou da Prova Didática desrespeitar membros da coordenação do Certame, membros da Comissão Examinadora ou integrantes da equipe de fiscalização;
- c) Proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização das provas quer seja em sala de prova ou nas dependências do local de prova;
- d) Obter na Prova Escrita ou na Prova Didática nota inferior a 6,0 (seis), atribuída por, pelo menos, um dos três examinadores;
- e) Não utilizar o mínimo de 50 minutos na aula da Prova Didática, não sendo computado neste mínimo o tempo necessário para preparação dos equipamentos e outros materiais;
- f) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata.
- g) Descumprir qualquer das normas referentes às Provas;
- h) Tendo sido submetido à Identificação Especial e Condicional, não regularizar sua situação dentro do prazo estabelecido;
- i) Não atender às determinações do presente Edital, de seus Anexos e de eventuais alterações.
- 9.14. As normas e disposições estabelecidas neste Edital e as datas referentes à Seleção poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, circunstâncias que serão mencionadas em Comunicado a ser baixado pela CEV/UECE e divulgado no endereço eletrônico da CEV (www.uece.br/cev).
- 9.15. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever ou não cumprir as regras estabelecidas neste Edital e na Resolução que disciplina a Seleção, ou as instruções baixadas pela CEV/UECE terá cancelada sua inscrição, sendo anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha sido aprovado e classificado na Seleção.
- 9.16. A aprovação na Seleção Pública não assegura ao candidato aprovado o direito de ser contratado pela FUNECE, mas, apenas, a expectativa do direito de ser contratado, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Instituição.

- 9.17. Havendo candidato aprovado em Seleção Pública anterior para Professor Substituto para Setor de Estudos/Unidade de Ensino, no prazo de sua validade, este terá preferência na contratação em relação ao candidato aprovado para o mesmo Setor de Estudos/Unidade de Ensino que conste na Seleção Pública regulamentada por este Edital.
- 9.18. O prazo de validade desta Seleção Pública será de um ano, contado a partir da data de circulação do Diário Oficial do Estado que publicar a Resolução que homologar o resultado da Seleção, prorrogável apenas uma vez, por igual período.
- 9.19. A publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará substitui declarações, certidões relativas à classificação, média ou notas obtidas pelo candidato na Seleção Pública regulamentada por este Edital.
- 9.20. O candidato aprovado nesta Seleção Pública e convocado para contratação será submetido ao regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e será contratado com 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, conforme consta neste Edital, e o seu salário será fixado, de acordo com sua carga horária e titulação comprovada no ato da contratação. Durante a vigência do contrato ou de sua prorrogação, não haverá alteração no seu salário, em virtude de mudança de titulação. A remuneração total no mês de agosto de 2012 estão indicados na tabela seguinte:

REGIME	SALÁRIO COM GRATIFICAÇÃO			
	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR
40 HORAS	R\$1.404,77	R\$1.906,50	R\$3.010,24	R\$4.013,63
20 HORAS	R\$702,38	R\$953,25	R\$1.505,12	R\$2.006,81

- 9.21. A lotação dos candidatos contratados será feita por Unidade de Ensino, de acordo com o Setor de Estudos de opção do candidato.
- 9.22. O candidato convocado para contratação que não aceitar, não comparecer ou tiver impedimento de ser admitido para o Setor de Estudos de sua opção será considerado desistente e, neste caso, será chamado o candidato imediatamente subsequente na lista de classificação do mesmo Setor de Estudos.
- 9.23. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da FUNECE, ouvida a Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará, executora da Seleção Pública.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 27 de agosto de 2012.

José Jackson Coelho Sampaio
PRESIDENTE
René Teixeira Barreira
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANEXO I

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

SETORES DE ESTUDOS E VAGAS PARA AS UNIDADES DA CAPITAL

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS		REGIME
				PD	AP	
Centro de Ciências da Saúde - CCS	Enfermagem	1	Bioestatística	0	1	40
		2	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	0	1	40
		3	Enfermagem em Saúde do Adulto	0	1	40
		4	Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar	0	1	40
	Educação Física	5	Educação Física Escolar	0	1	40
		6	Atividades Rítmicas e Esportes Alternativos	0	1	40
		7	Aspectos Bio-Fisiológicos do Movimento	0	1	40
		8	Atletismo	0	1	40
		9	Políticas de Esporte, Esportes Coletivos	0	1	40
	Medicina	10	Anestesiologia	0	1	20
		11	Clínica Médica/Endocrinologia	0	1	20
		12	Clínica Médica/Infecção	0	1	20
		13	Emergências Médicas	0	1	40
		14	Saúde Coletiva	1	2	20
		15	Fisiologia Humana	0	1	40
		16	Histologia/Embriologia	0	1	40
		17	Anatomia Humana	0	1	40
		18	Patologia	0	1	40

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS		REGIME	
				PD	AP		
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT	Geografia	19	Geografia Física	1	1	40	
		20	Geografia Humana	1	2	40	
	Química	21	Geografia Instrumental	0	1	40	
		22	Química Geral e Analítica	0	1	40	
Centro de Educação – CED	Pedagogia	23	Ensino de Química	0	1	40	
		24	Política, Planejamento e Gestão Educacional	1	1	40	
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	Administração Serviço Social	25	Didática e Prática de Ensino	1	2	40	
		26	Estudos Organizacionais e Gestão de Processos	0	1	40	
		27	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social	1	2	40	
Centro de Humanidades - CH	Filosofia	28	História da Filosofia Antiga e Medieval	1	1	40	
		29	História da Filosofia Moderna	1	1	40	
	Música	30	Teoria Musical	0	1	40	
		31	Pesquisa em Música	0	1	40	
	Letras	32	Latim	1	1	40	
		33	Francês	1	1	40	
		34	Língua Inglesa	1	1	40	
		35	Literatura em Língua Portuguesa	1	1	40	
	Ciências Sociais	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	36	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	0	1	40
			37	Sociologia	1	3	40
		Psicologia	38	Antropologia	1	1	40
			39	Prática de Ensino em Ciências Sociais	0	1	40
	Faculdade de Veterinária - FAVET	Medicina Veterinária	40	Análise Experimental do Comportamento	1	1	40
			41	Processos Clínicos e Intervenção em Saúde	1	1	40
			42	Psicologia Social	0	1	40
			43	Psicologia Organizacional	0	1	40
44			Clinica Cirúrgica Veterinária	0	1	40	
45			Patologia Veterinária	1	1	40	
46			Patologia Clínica Veterinária	0	1	40	
47			Clinica Médica de Cães e Gatos	1	2	40	
48	Microbiologia Veterinária	0	1	40			

PD - Vagas reservadas para portadores de deficiência.

AD - Vagas para ampla disputa.

ANEXO II

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

SETORES DE ESTUDOS E VAGAS PARA AS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS		REGIME	
				PD	AP		
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Quixadá - FECLESC	Ciências Biológicas	49	Botânica	0	1	40	
		50	Biologia Geral	1	1	40	
		Física	51	Física	1	1	40
			52	Matemática	0	1	40
	História	53	História Geral	0	1	40	
		54	Ensino da História	1	1	40	
		55	Teoria da História	0	1	40	
	Letras	56	Literatura em Língua Portuguesa	0	1	40	
		57	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	0	1	40	
		Matemática	58	Cálculo Diferencial e Integral	0	1	40
			59	Didática e Prática de Ensino	0	1	40
	Pedagogia	60	Fundamentos Psicológicos da Educação	0	1	40	
		61	Fundamentos Sociológicos da Educação	0	1	40	
		62	Fundamentos Filosóficos da Educação	0	1	40	
		63	Química	1	1	40	
		Química	64	Biologia Geral	0	1	40
65			Ensino de Língua Portuguesa	0	1	40	
66		Didática e Prática de Ensino	0	1	40		
Faculdade de Educação de Crateús – FAEC	Pedagogia	67	Educação Infantil	0	1	40	
		68	Fundamentos Psicológicos da Educação	0	1	40	
	69	Estatística	0	1	40		
	70	Química	1	2	40		
	Ciências Biológicas	71	Biologia Geral	1	2	40	
		Física	72	Física	1	1	40
	Geografia		73	Ensino de Geografia	0	1	40
		74	Geografia Física	0	1	40	
	Letras	75	Literatura da Língua Inglesa	0	1	40	
		76	Linguística de Língua Inglesa	0	1	40	
77		Literatura em Língua Portuguesa	0	1	40		
78		Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	0	1	40		
Matemática		79	Educação Matemática	0	1	40	
		Pedagogia	80	Educação Especial	0	1	40
81			Gestão Educacional	0	1	40	
Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/Limoeiro do Norte - FAFIDAM		História	82	Filosofia	0	1	40
	83		História Geral	0	1	40	
	84	História do Brasil	0	1	40		
	Pedagogia	85	Didática e Prática de Ensino	1	1	40	
		86	Política, Planejamento e Gestão Educacional	0	1	40	
	Fundamentos Psicológicos da Educação	87	Fundamentos Psicológicos da Educação	1	1	40	
		88	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	1	1	40	
	Física	89	Física	0	1	40	
		90	Ensino de Física	0	1	40	
	Letras	91	Linguística	0	1	40	
Biologia		92	Prática de Ensino em Biologia	0	1	40	
		93	Zoologia e Sistemática	0	1	40	
Matemática	94	Álgebra	1	1	40		
	95	Geometria	0	1	40		

PD - Vagas reservadas para portadores de deficiência.

AD - Vagas para ampla disputa.

ANEXO III

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

CONTEÚDO DOS PONTOS REFERENTES AOS SETORES DE
ESTUDOS DAS UNIDADES DE ENSINO DE FORTALEZA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

SETOR 01 – BIOESTATÍSTICA

1. Noções de Amostragem: cálculo de tamanho de amostra e tipos de amostragem.
2. Tipos de variáveis: apresentação tabular e gráfica.
3. Medidas de Tendência Central: média, moda e mediana.
4. Medidas de Dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação.
5. Medidas de Separação (Separatrizes): quartis, decis, e percentis; medida de associação entre duas variáveis: qui-quadrado.
6. Medida de correlação entre duas variáveis: o coeficiente de correlação rs de Sperman. Análise de correlação linear entre duas variáveis: o coeficiente linear r de Pearson.
7. Análise de regressão linear entre duas variáveis. Transformações de variáveis.
8. Distribuição normal.
9. Intervalos de confiança para a média μ e para proporção populacional P.
10. Noções de testes de hipóteses. Significado do valor de p. Uso do Teste t de Student para duas médias.

SETOR 02 – ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

1. As Políticas de Atenção à Saúde da Criança.
2. O Primeiro Minuto de Vida: a Atenção ao Recém-Nascido na Sala de Parto.
3. O Crescimento e o Desenvolvimento Infantil.
4. A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI – Diretrizes e Técnicas e Operacionalização.
5. A Sistematização da Assistência de Enfermagem a Criança com Problemas Neurológicos.
6. A Sistematização da Assistência de Enfermagem a Criança com Problemas Traumatológico-Ortopédico.
7. A Sistematização da assistência de Enfermagem a Criança com Problemas Genito-Urinário.
8. A Sistematização da Assistência de Enfermagem a Criança com Problemas Gastro-Intestinais.
9. A Sistematização da Assistência de Enfermagem a Criança com Problemas Respiratórios.
10. As Principais Emergências Pediátricas.

SETOR 03 – ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO

1. Processo Sistematizado de Cuidar da Saúde Mental da Pessoa Adulta Institucionalizada.
2. Teorias de Enfermagem como Bases para o Cuidado.
3. Entrevista Clínica e Exame Físico da Pessoa Adulta.
4. Processo de Cuidar no Adoecimento Crônico.
5. Processo de Cuidar no Adoecimento Cardiovascular.
6. Processo de Cuidar no Adoecimento Respiratório.
7. Processo de Cuidar no Adoecimento Endócrino.
8. Processo de Cuidar no Adoecimento Renal.
9. Procedimentos de Enfermagem como Estratégia de Cuidado.
10. Reanimação Cardiopulmonar.

SETOR 04 – SEMIOLOGIA, SEMIOTÉCNICA E PROCESSO DE CUIDAR

1. Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem.
2. Teorias de Enfermagem e Processo de Cuidar do Enfermeiro e sua Relação com a Semiologia.
3. Sistematização da assistência de enfermagem e os sistemas de classificação das práticas.
4. A importância da investigação para o planejamento e implementação da assistência de Enfermagem ao adulto.
5. Necessidade de oxigenação e os cuidados de Enfermagem.
6. Necessidade de terapêutica e os cuidados de Enfermagem.
7. Necessidade de eliminação e os cuidados de Enfermagem.
8. Necessidade de higiene e conforto e os cuidados de Enfermagem.
9. Necessidade de nutrição e hidratação e os cuidados de Enfermagem.
10. Fisiologia da cicatrização tecidual e o cuidado de feridas.

SETOR 05 – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

1. Estágio na Educação Física Escolar: Legislação e importância na formação do futuro professor.
2. Iniciação Esportiva: Benefícios e malefícios.
3. Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar: Higienista, Militarista, Pedagógica, Competitivista e Popular. Características e heranças deixadas para Educação Física atual.
4. Educação Física Infantil: Legislação, conteúdos e métodos de ensino.
5. Temas transversais aplicados a Educação Física Escolar.
6. Bloco de Conteúdos da Educação Física Escolar de acordo com os PCNs: Aplicação e características.
7. Avaliação em Educação Física Escolar: O que, como, onde, quem, quando e por que avaliar?
8. Dimensões de Conteúdos. Procedimental, Conceitual e Atitudinal: Aplicação nas aulas de Educação Física.
9. Esporte na Escola: Objetivos e características.
10. Inclusão na aula de Educação Física Escolar: Legislação e alternativas.

SETOR 06 – ATIVIDADES RÍTMICAS E ESPORTES ALTERNATIVOS

1. Folclore no Brasil: História e Cultura.
2. A prática da Dança em ambientes escolares: Objetivos e métodos de ensino.
3. O Folclore na aula de educação Física Escolar: Aplicação e relação com o movimento.
4. A prática da Dança na adolescência: Finalidades e aspectos favoráveis no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor.
5. Ritmo musical e sua relação com os movimentos e as habilidades corporais.
6. Modalidades Esportivas da Aventura: Classificação e histórico.
7. História da dança como manifestação artística e cultural.
8. Modalidades Alternativas: Práticas não inseridas na cultura esportiva do Brasil – Rugby, Beisebol e Futebol Americano.
9. O ensino da dança na Educação Infantil.
10. Dança como Atividade Física: aspectos fisiológicos.

SETOR 07 – ASPECTOS BIO-FISIOLÓGICOS DO MOVIMENTO

1. Aparelho locomotor humano.
2. Medidas funcionais: pressão arterial e frequência cardíaca.
3. Tipos de equilíbrios e procedimentos para a determinação do centro de gravidade.
4. Prescrição de exercício físico para adolescentes.
5. Tipos de alavancas do corpo humano.
6. Mensurações, a partir de testes físicos específicos, para determinação da capacidade cardiorrespiratória.
7. Potência muscular e ângulo de tração.
8. Testes físicos na escola: objetivos e métodos.
9. Avaliação preliminar de saúde e classificação inicial de riscos à prática do exercício físico.
10. Testes físicos: força muscular e flexibilidade.

SETOR 08 – ATLETISMO

1. Valor educacional do atletismo.
2. Provas de corridas (velocidade, revezamento, com barreiras e longa distância)
3. Atletismo educacional, de participação e de alta performance.
4. Provas de saltos (distância, altura, triplo e com vara).
5. Atletismo na escola. Iniciação e aperfeiçoamento. Processos Pedagógicos.
6. Provas de lançamentos e arremessos (dardo, disco, peso e martelo).
7. Classificação e definição das provas atléticas.
8. Provas combinadas (triatlo, heptatlo e decatlo).
9. Aspectos históricos dos Jogos da Antiga Grécia e sua relação com o Atletismo na atualidade.
10. O Atletismo na aula de Educação Física Escolar: métodos e alternativas de ensino.

SETOR 09 – POLÍTICAS DE ESPORTE, ESPORTES COLETIVOS

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Legislação complementar: O caso da Educação Física.
2. Basquetebol: fundamentos básicos.
3. Currículo, organização e gestão escolar.
4. O Basquetebol na aula de Educação Física Escolar: métodos e alternativas de ensino.
5. Organização e Gestão do Esporte Escolar Brasileiro.
6. Handebol: conceitos, história e evolução.
7. Competições esportivas: sistemas utilizados nos processos de competição.
8. Handebol: fundamentos básicos.
9. Basquetebol: conceitos, história e evolução.
10. O Handebol na aula de Educação Física Escolar: métodos e alternativas de ensino.

SETOR 10 – ANESTESIOLOGIA

1. Reanimação cardíaco-pulmonar.
2. Anestesia locorregional.
3. Princípios de anestesia geral.
4. Anestesia em Ginecologia e Obstetrícia.
5. Anestesia em Pediatria.
6. Anestesia em Urgências.
7. Choque.
8. Sedativos e hipnóticos.
9. Dor.
10. Analgésicos e antiinflamatórios.

SETOR 11 - CLÍNICA MÉDICA/ENDOCRINOLOGIA

1. Diabetes Mellitus – etiopatogenia, classificação e diagnóstico.
2. Diabetes mellitus – tratamento.
3. Diabetes mellitus – complicações agudas e crônicas.
4. Nódulos tireoidianos.
5. Disfunções tireoidianas – hipotireoidismo e hipertireoidismo.
6. Obesidade.
7. Adenomas hipofisários.
8. Síndrome de Cushing.
9. Hiperprolactinemia.
10. Síndrome dos ovários micropolicísticos.

SETOR 12 - CLÍNICA MÉDICA/INFECTOLOGIA

1. Diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas.
2. Terapia antimicrobiana.
3. Sepses.
4. Síndrome da imunodeficiência adquirida.
5. Infecções das vias aéreas inferiores.
6. Infecções das vias urinárias.
7. Infecções do sistema nervoso central.
8. Infecções do coração e dos vasos sanguíneos.
9. Doenças sexualmente transmissíveis.
10. Infecções hospitalares.

SETOR 13 – EMERGÊNCIAS MÉDICAS

1. Reanimação cardiopulmonar.
2. Abordagem inicial do trauma torácico.
3. Abordagem inicial do trauma pélvico.
4. Abordagem inicial do traumatismo craniano.
5. Atendimento ao paciente queimado.
6. Abordagem inicial do paciente intoxicado.
7. Acidentes com animais peçonhentos.
8. Afogamento.
9. Acidentes causados por eletricidade.
10. Fraturas e lesões articulares em modalidades esportivas.

SETOR 14 – SAÚDE COLETIVA

1. História das Políticas de saúde no Brasil.
2. O Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, avanços e consolidação.
3. Organização do Sistema de Saúde do Brasil.
4. O trabalho em equipe e as atribuições dos profissionais da Estratégia Saúde da Família.
5. A clínica ampliada e o projeto terapêutico singular.
6. Avaliação em saúde.
7. Controle social em saúde.
8. Planejamento em saúde.
9. Sistemas comparados de saúde.
10. Pacto pela saúde.

SETOR 15 – FISIOLOGIA HUMANA

1. Regulação do batimento cardíaco.
2. Mecânica Pulmonar.
3. Regulação do metabolismo a curto e longo prazo.
4. Bioeletrogênese e características da excitabilidade.
5. Mecanismos de sinalização celular.
6. Acoplamento eletromecânico das fibras musculares.
7. Motilidade do trato gastrointestinal.
8. Controle motor pelos núcleos da base.
9. Filtração glomerular.
10. Hemostase e Coagulação.

SETOR 16 – HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA

1. Fecundação e Formação das Camadas Germinativas Primitivas.
2. Organogênese e Período Fetal.
3. Tecido Epitelial: embriogênese e histofisiologia.
4. Tecidos conjuntivos: embriogênese e histofisiologia.

5. Tecido Muscular: embriogênese e histofisiologia.
6. Tecido Nervoso: embriogênese e histofisiologia.
7. Sangue e Medula Óssea: embriogênese e histofisiologia.
8. Sistema Linfóide: embriogênese e histofisiologia.
9. Sistema Digestório: embriogênese e histofisiologia.
10. Sistemas Reprodutores: embriogênese e histofisiologia.

SETOR 17 – ANATOMIA HUMANA

1. Anatomia do Pescoço e da Cabeça.
 2. Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico.
 3. Anatomia do Sistema Nervoso Periférico.
 4. Anatomia do Sistema Digestório.
 5. Anatomia do Sistema Respiratório.
 6. Anatomia do Sistema Urinário.
 7. Coração e grandes vasos.
 8. Anatomia do Sistema Reprodutor Masculino.
 9. Anatomia do Aparelho Reprodutor Feminino.
- Anatomia Tegumentar.

SETOR 18 – PATOLOGIA

1. Patologia celular: mecanismos de lesão e morte celular.
2. Bases moleculares, citogenéticas e patológicas do desenvolvimento neoplásico.
3. Conceitos de Homeostasia e Doença.
4. Alterações da circulação e dos fluidos orgânicos.
5. Inflamação: Aguda e Crônica
6. Resposta imuno-inflamatória crônica e reparação.
7. Mecanismos adaptativos celulares.
8. Doenças Infecciosas.
9. Adaptações, acúmulos e alterações do crescimento e diferenciação celular.
10. Morte celular: necrose e apoptose.

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT

SETOR 19 – GEOGRAFIA FÍSICA

1. Teoria, conceitos e a questão epistemologia da Geografia Física.
2. Domínios morfoclimáticos e sistemas ambientais naturais no Brasil.
3. Tipologias climáticas e climas no Brasil.
4. Degradação ambiental e desertificação no Brasil.
5. Domínios fito-geográficos e conservação de solos.
6. Estudos geomorfológicos e questão ambiental.
7. Fundamentos, métodos e técnicas de pesquisa em Geografia Física.
8. Aquecimento global e conflitos territoriais e sustentabilidade.
9. Riscos ambientais e geomorfologia.
10. Geografia Física e Ensino.

SETOR 20 – GEOGRAFIA HUMANA

1. Conceitos e temas em Geografia Humana.
2. Espaço Urbano e conflitos territoriais e problemas socioambientais.
3. Ordenamento Territorial Urbano-Regional: escalas e conceitos.
4. Questão Agrária: terra, água e território.
5. Geografia e epistemologia.
6. Movimentos sociais no campo e na cidade.
7. Política pública e ordenamento territorial: o papel da Geografia.
8. A população e o desenvolvimento populacional.
9. Industrialização, Urbanização e a questão socioeconômica no Brasil.
10. Conflitos Territoriais e a questão ambiental.

SETOR 21 – GEOGRAFIA INSTRUMENTAL

1. Histórico e princípios conceituais da Cartografia Geográfica.
2. Evolução tecnológica da cartografia digital.
3. Sensoriamento Remoto e suas aplicações na Cartografia Geográfica.
4. Escala: sua relação na Geografia.
5. Sistemas de projeções e abordagens práticas na Geografia.
6. Sinais e símbolos e seus significados na geografia.
7. Classificação, análise e representação dos recursos naturais na Geografia.
8. Métodos de elaboração e construção da informação e dos levantamentos e representação de dados.
9. Sistemas de Informações Geográficas – SIG e sua aplicação na Geografia.
10. Cartografia Geográfica e a vivência prática no Ensino da Geografia.

SETOR 22 – QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA

1. LIGAÇÕES QUÍMICAS: Natureza das Ligações Químicas. Ligação Iônica. Ligação Covalente Normal e Ligação Covalente Coordenada. Conceito de Hibridização e Geometria Molecular. Interações Intermoleculares: Íon-Dipolo Permanente, Íon-Dipolo Induzido, Dipolo Permanente-Dipolo Permanente, Dipolo Permanente-Dipolo Induzido, Dipolo Induzido-Dipolo Induzido. Ligação Hidrogênio.

2. SOLUÇÕES: Solubilidade e natureza das Soluções. Processos de Solubilização: Dissolução Química, Solvatação e Efeitos da Temperatura e Pressão sobre a Solubilidade. Concentração de soluções. Propriedades Coligativas.
3. ELETROQUÍMICA: Conceitos de Oxidação-Redução. Pilhas ou Células Eletroquímicas de oxidação-redução. Espontaneidade de Reações de Oxidação-Redução. Equação de Nernst. Pilhas Comerciais. Eletrólise e Células Eletrolíticas. Leis da Faraday. Eletrodeposição.
4. EQUILÍBRIO IÔNICO EM SOLUÇÃO AQUOSA: Equilíbrio Ácido-Básico. Equilíbrio de Precipitação. Equilíbrio de Formação de Complexos. Equilíbrio de Oxidação-Redução.
5. FUNDAMENTOS DA ANÁLISE VOLUMÉTRICA: Volumetria Ácido-Base. Volumetria de Precipitação. Volumetria de Formação de Complexos. Volumetria de Oxidação-Redução. Aplicações da Análise Volumétrica.
6. POTENCIOMETRIA: Celas Eletroquímicas. Potencial de Eletrodo. Equação de Nernst. Eletrodos Indicadores e Eletrodos de referência. Medidas Potenciométricas Diretas. Títulações Potenciométricas. Métodos Gráficos e Matemáticos de Determinação do Ponto Final.
7. ESPECTROFOTOMETRIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR NO UV/VISÍVEL: Processo de Absorção de Radiação Eletromagnética. Lei de Lambert-Beer. Desvios da Lei de Lambert-Beer. Instrumentação: Fontes de Radiação, Filtros Óticos, Monocromadores, Sistemas de Detecção. Análise Quantitativa. Aplicações Espectrofotométricas.
8. ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA. Processo de atomização. Características e Tipos de Chama. Sistemas de Nebulização e Combustão. O Forno de grafite. Sistemas Óticos. Interferências. Parâmetros Experimentais. Métodos de Análise Quantitativa. Aplicações.
9. CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA. Fundamentos da Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Fase Estacionária e Fase Móvel. Instrumentação: Sistemas de Bombeamento da Fase Móvel. Sistemas de Injeção da Amostra. Tipos e Propriedades dos detectores. Programação de Fase Móvel. Análise Quantitativa e Aplicações.
10. CROMATOGRAFIA GASOSA. Fundamentos da Cromatografia gasosa. Equação de van Deemter. Tipos de Fase Estacionária e Fase Móvel. Instrumentação: Medidor de Fluxo, Sistemas de Injeção da Amostra, Controladores de Temperatura, Colunas, Tipos de Propriedades dos Detectores. Programação de Temperatura. Análise Quantitativa e Aplicações.

SETOR 23 – ENSINO DE QUÍMICA

1. A História do Ensino de Química.
2. Teorias de Piaget e Paulo Freire Aplicadas ao Ensino de Química.
3. O Processo Ensino-Aprendizagem em Química.
4. A Questão Metodológica no Ensino de Química.
5. Recursos e Materiais Didáticos Aplicadas ao Ensino de Química.
6. Técnicas de Ensino Aplicadas à Química.
7. Jogos Didáticos para o Ensino de Química.
8. Química, Tecnologia e Sociedade.
9. A Experimentação no Ensino de Química.
10. O Ensino de Química e as Questões Ambientais.

CENTRO DE EDUCAÇÃO – CED

SETOR 24 – POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL

1. Estrutura e organização do sistema de ensino no Brasil: evolução e contemporaneidade.
2. Elementos conceituais do planejamento: implicações para a educação.
3. Processos de planejamento educacional: planejamento governamental, planejamento escolar e projeto pedagógico.
4. Educação básica: legislação e política educacional.
5. Política educacional contemporânea: do período de transição democrática ao contexto atual.
6. Agendas e organismos internacionais: implicações sobre a educação brasileira.
7. A legislação educacional brasileira a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96). Plano Nacional de Educação.
8. Financiamento em educação e a relação entre as três instâncias do poder público: União, Estado e Municípios.
9. Gestão educacional e a perspectiva da gestão democrática.
10. Organização da gestão escolar nas dimensões: pedagógica, financeira, patrimonial e de pessoal.

SETOR 25 – DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

1. Prática de Ensino: concepções, objetivos e modalidades (minicursos, pesquisas, projetos, outros).
2. A Prática de Ensino e a reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de inserção na realidade escolar.
3. Formação do Professor como profissional reflexivo.
4. Profissão Professor: os saberes da docência e a identidade do professor.
5. Função social da escola.
6. A Didática como espaço e área do conhecimento: fundamentação teórica e pesquisa didática.
7. O papel da Didática no processo de formação do educador: tendências pedagógicas.
8. Os fundamentos da ação docente nas diferentes tendências pedagógicas.
9. O planejamento escolar: limites da prática tradicional e possibilidade de uma ação crítica coletiva.
10. Do projeto pedagógico à sala de aula: a postura crítica do professor diante dos objetivos, conteúdos, atividades, recursos didáticos e a avaliação da aprendizagem.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS –CESA

SETOR 26 – ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E GESTÃO DE PROCESSOS

1. A Evolução do pensamento em Administração.
2. A perspectiva Moderna da Administração: a organização numa visão sistêmica e contingencial.
3. As Funções e Habilidades do Administrador.
4. Administração Contemporânea e os Novos Processos Organizacionais.
5. Empreendedorismo.
6. Administração Participativa nas Organizações.
7. Gestão da Qualidade nas Organizações.
8. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional.
9. Administração da Tecnologia da Informação.
10. A responsabilidade Social nas empresas e a Ética Empresarial.

SETOR 27 – FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

1. Institucionalização do Serviço Social no Brasil.
2. Matrizes teórico-metodológicas do Serviço Social.
3. Relação Estado e Sociedade Civil e os fundamentos da Política Social.
4. Instrumental teórico-metodológico e técnico-operativo do Serviço Social.
5. Questão Social, Direitos Sociais e seguridade Social.
6. Ética, Ética Profissional e Direitos Humanos.
7. Formação Profissional e Projeto Ético Político.
8. Relação Capital-trabalho, Movimentos Sociais e Política Social.
9. O Projeto ético-político e seus desafios contemporâneos.
10. Cidadania, Direitos Sociais e Política Social.

CENTRO DE HUMANIDADES – CH

SETOR 28 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA E MEDIEVAL

1. Kósmos, arché e phýsis nos filósofos pré-socráticos.
2. A relação Parmênides e Heráclito.
3. Dialética e Linguagem em Platão.
4. Aspectos do ser e da substância em Aristóteles.
5. A questão de Deus na idade Média.
6. Ontologia e henologia em Plotino.
7. A relação entre graça e liberdade em Agostinho.
8. As categorias de ente e essência em Tomás de Aquino.
9. O problema dos universais e nominalismo de Guilherme de Ockham.
10. O pensamento político na Idade Média.

SETOR 29 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA

1. A reforma, a contra-reforma e o reaparecimento do ceticismo metódico.
2. O humanismo renacentista, a questão dos studia humanitatis e sua relação com a filosofia moderna.
3. Racionalismo metafísico de René Descartes.
4. O empirismo de Francis Bacon.
5. Ética e política contratualista dos modernos.
6. Fundamentação dos costumes de Kant.
7. Introdução ao sistema kantiano.
8. A totalidade da razão teórica.
9. A consciência de si: a dialética do senhor e do escravo.
10. Moralidade e eticidade em Hegel.

SETOR 30 – TEORIA MUSICAL

1. Ars Antigua e Ars Nova.
2. Formas vocais da renascença.
3. Revolução Instrumental na música barroca.
4. A ópera no Barroco.
5. A música racional do sec. XVIII.
6. Romantismo: novas formas musicais.
7. Séc. XX e os novos parâmetros musicais.
8. Noções preliminares do contraponto: modos, alterações, consonâncias e dissonâncias, cantus firmus.
9. Contraponto a duas vozes – diretrizes para os procedimentos: primeira, segunda, terceira, quarta e quinta espécies.
10. Contraponto imitativo: invenção, cânone e fuga.

SETOR 31 – PESQUISA EM MÚSICA

1. Pedagogias da musicalização infantil através da flauta doce.
2. Aspectos técnicos e interpretativos para o ensino de flauta doce: articulações e fraseado.
3. O “renascimento” da flauta doce no século XX.
4. A flauta doce e a interpretação histórica.
5. Métodos de ensino coletivo da flauta doce.
6. Paradigmas de pesquisa em Música.
7. Método qualitativo e método quantitativo e suas aplicações na pesquisa musical.
8. Tópicos do projeto de pesquisa em música.
9. Aspectos metodológicos do trabalho monográfico em Música.
10. Subáreas da pesquisa em música no Brasil.

SETOR 32 – LATIM

1. A origem do latim e sua evolução até a Antiguidade: a relação entre latim clássico e latim vulgar.
2. Fonética e fonologia do latim.
3. Morfologia nominal: o substantivo (declinações, gêneros, números e casos).
4. Morfologia nominal: o adjetivo e o pronome.
5. Morfologia verbal: conjugações, vozes, tempos e modos.
6. Sintaxe do acusativo.
7. Sintaxe do ablativo.
8. Sintaxe do dativo e do genitivo.
9. As formas nominais do verbo como componentes oracionais.
10. As orações subordinadas completivas, relativas e circunstanciais.

SETOR 33 – FRANCÊS

1. La composition Du niveau supra-segmental em langue française: accentuation, rythme et intonation.
2. Les critères responsables de La description articulatoire des voyelles et des consonnes em langue française.
3. L’approche communicative: historique, considérations théorique et réflexions pédagogiques.
4. Le romantisme au XIX siècle: caractéristiques et principaux.
5. Le conte français: caractéristiques et principaux représentants (Perrault, Maupassant, Daudet).
6. Le théâtre classique français: caractéristique et principaux représentants (Corneille, Molière et Racine).
7. Balzac et La Comédie Humaine.
8. Le rôle anaphorique des pronoms dans La production textuelle em La langue française.
9. La caractérisation du verbe par ses modes, ses temps et ses aspects.
10. Le bon usage des constituants obligatoires et non obligatoires du groupe nominal.

SETOR 34 – LÍNGUA INGLESA

Nota: Na dissertação da prova escrita e na aula da prova didática o candidato deverá obrigatoriamente se expressar, nas duas provas, em Inglês.

1. Estudo de aspectos morfossintáticos de Língua Inglesa. Enfoque na perspectiva gramatical.
2. Estudo de aspectos semânticos e pragmáticos de língua Inglesa. Enfoque na perspectiva discursiva.
3. Fonética e Fonologia segmental da Língua Inglesa. Descrição das vogais e consoantes. Comparação dos sons da Língua Inglesa com os sons do português brasileiro. Regras fonológicas. Transcrição fonética.
4. Fonética e Fonologia supra-segmental da Língua Inglesa. Acentuação, entonação e ritmo. Comparação da acentuação, da entonação e do ritmo da Língua Inglesa com a acentuação, a entonação e o ritmo do português do Brasil.
5. Produção de diferentes gêneros textuais em língua Inglesa.
6. Curso de natureza teórica e prática, aplicado ao ensino de leitura nos ensinos fundamental e médio.

7. Curso de caráter teórico-prático relacionado ao ensino de produção de texto nos ensinos fundamental e médio.
8. Curso de natureza teórica e prática, aplicado ao ensino de gramática nos ensinos fundamental e médio.
9. Atividades teóricas e práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo ensino-aprendizagem da língua inglesa.
10. Curso de cunho teórico-aplicado vinculado à temática da produção e análise de material didático em língua inglesa.

SETOR 35 – LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

1. Correntes de Teoria Literária: Formalismo Russo, estruturalismo Francês, New Criticism e Desconstrutivismo.
2. Métodos críticos para a investigação literária: a Sociocrítica, a Crítica Temática e a relação entre literatura e Psicanálise.
3. Conceitos de Literatura Comparada: influência, dialogismo e intertextualidade.
4. Literatura Comparada e os discursos da História: globalização e estudos Culturais.
5. A literatura portuguesa; prosa e poesia: Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Camilo Pessanha, Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa, Miguel Torga e José Cardoso Pires.
6. A literatura portuguesa contemporânea: Vergílio Ferreira, Antonio Lobo Antunes e José Saramago.
7. A literatura brasileira; prosa e poesia: José de Alencar, Machado de Assis, Lima Barreto, Augusto dos Anjos, Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Guimarães Rosa.
8. A literatura brasileira contemporânea: Milton Hatoum, Raduan Nassar, Osman Lins, Autran Dourado e João Antonio.
9. O teatro brasileiro; autores e obras relevantes: Martins Pena, Artur Azevedo, Oswald de Andrade, Nelson Rodrigues, Jorge Andrade, Ariano Suassuna, Gianfrancesco Guarnieri e Dias Gomes.
10. A literatura cearense: grupos, estilos, autores e obras representativas dos séculos XIX e XX: os Oiteiros, a Academia Francesa, o Clube literário, a Padaria Espiritual, o Grupo Clã, o Grupo SIN.

SETOR 36 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Nota: Na prova escrita, a dissertação será sobre um dos pontos sorteados que estão a seguir indicados. A prova didática será sobre um dos pontos deste Setor de Estudos, sorteado pelo candidato, que terá que fazer sua exposição na língua brasileira de sinais – LIBRAS, não podendo, em hipótese alguma, se expressar em língua portuguesa falada.

1. História da educação de surdos e da língua de sinais.
2. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
3. Análise reflexiva sobre as identidades surdas e a cultura surda.
4. Aspectos fonológicos da língua brasileira de sinais.
5. Aspectos morfológicos da língua brasileira de sinais.
6. Aspectos sintáticos da língua brasileira de sinais.
7. Aspectos semânticos-pragmáticos da língua brasileira de sinais.
8. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da língua brasileira de sinais como segunda língua.
9. O processo de aquisição da língua brasileira de sinais pelos surdos.
10. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

SETOR 37 – SOCIOLOGIA

1. A modernidade e a emergência do conhecimento científico.
2. Os conceitos clássicos de ciência, teoria, método e metodologia.
3. Contribuições teóricas e metodológicas dos clássicos em sociologia: Marx, Weber e Durkeim.
4. Teorias sociológicas contemporâneas.
5. Emergência de novos paradigmas na sociologia.
6. Modernidade e pós-modernidade e os desafios das ciências sociais na atualidade.
7. Novas formas de sociabilidade.
8. O pensamento de Pierre Bourdieu e de Michel Foucault.
9. A construção do objeto sociológico.
10. A sociologia e suas interfaces com a educação: principais abordagens.

SETOR 38 – ANTROPOLOGIA

1. Cultura e identidade da sociedade.
2. Processos culturais brasileiros, a partir de debates teóricos contemporâneos.
3. Cultura e seus significados.
4. Universos simbólicos, identidade e sociabilidade.
5. Interpretação e hibridismo cultural.

6. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural.
7. Etnocentrismo, relativização cultural e ética no trabalho de campo.
8. As leituras sócio-culturais: funcionalismo britânico, culturalismo americano e a escola sociológica francesa.
9. A Antropologia Urbana de Roberto da Mata.
10. Debate atual sobre etnocentrismo na antropologia contemporânea.

SETOR 39 – PRÁTICA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

1. Os principais conceitos e análises de Émile Durkheim sobre o mundo sócio relacionados à Educação.
2. O campo educacional contemporâneo na perspectiva de Karl Marx.
3. A contribuição da perspectiva compreensiva de Max Weber e seus conceitos fundamentais para a análise da questão educacional contemporânea.
4. Os principais conceitos e análises de Pierre Bourdieu sobre o campo da educação e a escola na sociedade atual.
5. O contexto e o processo histórico da constituição e inclusão da Sociologia nos currículos do Ensino Médio.
6. Os parâmetros construídos pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, no caso as OCEM-Sociologia; os princípios metodológicos que contribuem para o ensino e a formação do professor, bem como o aprimoramento de suas atividades de ensino.
7. Os princípios metodológicos que contribuem para o ensino e a formação do professor, bem como o aprimoramento de suas atividades de ensino.
8. As características e dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem nas diferentes vertentes.
9. A formação de professores de Sociologia diante das concepções de formação docente reflexiva e das realidades materiais de trabalho dos professores.
10. As concepções de manuais e livros didáticos de Sociologia: relevância, dificuldades, seus critérios teóricos, didáticos, metodológicos e avaliativos.

SETOR 40 – ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

1. Pressupostos históricos, epistemológicos e conceituais do Behaviorismo Metodológico.
2. Pressupostos históricos, epistemológicos e conceituais do Behaviorismo Radical.
3. Comportamento verbal, conhecimento e subjetividade na Análise Experimental do Comportamento.
4. Terapia Cognitivo Comportamental: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais.
5. A psicopatologia na perspectiva do Behaviorismo.
6. O método empírico-experimental na análise dos processos de aprendizagem: a pesquisa na perspectiva do Behaviorismo.
7. Análise funcional do comportamento como instrumento básico de intervenção clínica.
8. Esquemas de reforçamento.
9. A relação Comportamento-cultura e o conceito de metacontingências.
10. A relação terapeuta-cliente na Análise Experimental do Comportamento.

SETOR 41 – PROCESSOS CLÍNICOS E INTERVENÇÃO EM SAÚDE

1. Concepções dos processos saúde doença e suas relações com a Psicologia.
2. Políticas Públicas de saúde: a construção do SUS, seus avanços e desafios no Brasil.
3. Reforma Sanitária e reforma Psiquiátrica no Brasil.
4. Psicologia e Atenção Primária em Saúde.
5. Psicologia e rede de Atenção em Saúde Mental.
6. Psicologia da saúde e Psicologia Hospitalar.
7. Clínica Psicológica de crianças, adolescentes e adultos: processos de tratamento, aspectos éticos e principais desafios.
8. Elementos centrais da relação terapeuta-cliente nas abordagens psicológicas: Gestalt Terapia, Psicanálise, Comportamentalismo e abordagem Centrada na Pessoa.
9. Psicologia Clínica no Brasil: aspectos históricos e Perspectivas atuais.
10. O Conceito de Psicopatologia nas abordagens psicológicas (Psicanálise, Comportamentalismo e Psicologia Humanista) e nos estudos da Psiquiatria.

SETOR 42 – PSICOLOGIA SOCIAL

1. Psicologia Social: elementos históricos e conceituais.
2. A coerência entre fazer, pensar e sentir em Psicologia Social.
3. Desafios da Psicologia Social no Brasil e os problemas da sociedade contemporânea.
4. Trabalho, conhecimento e cultura na constituição do sujeito: contrições da psicologia social.

5. Psicologia Social Comunitária: complexo categorial e sua práxis.
6. Marxismo e psicologia histórico-cultural: interfaces.
7. Psicologia Social e a Integralização de Políticas Públicas.
8. A Pesquisa em Psicologia Social: contribuições para um delineamento metodológico.
9. A perspectiva histórico-cultural e a psicologia clínica: limites e possibilidades de diálogo.
10. Representações sociais: um novo conceito. Um novo método e um novo campo de trabalho.

SETOR 43 – PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

1. Campo de conhecimento, formação e atuação do psicólogo nas organizações de trabalho.
2. Motivação no Trabalho; Satisfação no Trabalho; Comportamento produtivo e contraprodutente.
3. Grupos e Equipes de trabalho.
4. Gestão e Liderança.
5. Tomada de Decisão, poder e gestão de conflitos.
6. Gestão de Pessoas por meio de competências.
7. Recrutamento e seleção.
8. Integração, treinamento, desenvolvimento e educação continuada.
9. Estresse e saúde mental no ambiente de trabalho.
10. Cultura organizacional e ambiente psicossocial de trabalho.

FACULDADE DE VETERINÁRIA – FAVET

SETOR 44 – CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

1. Tipos de cicatrização e manejo geral de feridas.
2. Ruminotomia e Deslocamento do Abomaso à esquerda.
3. Uretrostomia e Penectomia.
4. Orquiectomia, Cesareana e redução de lesões por Acrobisite.
5. Redução de Hérnia Umbelical e Eviscerações.
6. Desmotomia patelar, dos “Check Ligaments” e Tenectomia dos tendões flexores digitais.
7. Ruminocentese, Tiflocentese e Parecentese Adominal.
8. Traqueostomia, Traqueotomia e Tóracocentese.
9. Avaliação pré-operatória do paciente, princípios de assepsia e anti-assepsia, preparo do sítio cirúrgico e infecções nosocomiais.
10. Enterotomia, enterectomia e anastomose do intestino delgado.

SETOR 45 – PATOLOGIA VETERINÁRIA

1. Coleta e fixação de fragmentos para o exame microscópico dos órgãos.
2. Alterações inflamatórias do Sistema Respiratório.
3. Alterações Inflamatórias e neoplásicas do Sistema Circulatório.
4. Hiperemia e congestão.
5. Trombose, embolia e infarto; Edema e Choque.
6. Alterações cadavéricas.
7. Pigmentações patológicas e Calcificação patológica.
8. Alterações do crescimento e da diferenciação celular.
9. Traumatologia forense.
10. Conceitos, relação com as demais ciências médicas e jurídicas, história e importância.

SETOR 46 – PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

1. Influências pré-analíticas nos exames em Medicina Veterinária.
2. O papel do hemograma para o Clínico Veterinário.
3. Alterações eritrocitárias em Animais Domésticos.
4. Alterações leucocitárias em animais Domésticos.
5. Hemoparasitoses de interesse Clínico Veterinário.
6. Trmbócitos e coagulopatias na Medicina Veterinária.
7. Leucemias em Medicina Veterinária.
8. Bioquímica Clínica na prática Veterinária.
9. Urinálise na Medicina Veterinária.
10. Citologia Veterinária.

SETOR 47 – CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS

1. Acidose, Alcalose e Choque.
2. Ascite, hepatite e pancreatite.
3. Insuficiência renal.
4. Pneumonias.
5. Imunologia e Alergia.
6. Diarréia e Constipação.
7. Gastroenterites e Obstrução Gástrica.
8. Cardiopatias.
9. Dermatopatias.
10. Intoxicações.

SETOR 48 – MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

1. Morfologia, metabolismo e nutrição bacteriana.
2. Métodos de estudo em Microbiologia: Microscopia; Cultura, isolamento e identificação bacteriana.
3. Genética bacteriana.
4. Controle microbiano.
5. Quimioterapia anti-bacteriana: mecanismos de ação dos antimicrobianos; resistência e sensibilidade.
6. Inter-relação parasito-hospedeiro das doenças bacterianas de interesse veterinário.
7. Introdução à micologia: morfologia, biologia e classificação dos principais fungos de interesse veterinário.
8. Métodos de estudo dos fungos e diagnóstico das principais micoses de interesse veterinário.
9. Introdução à virologia/características gerais dos vírus: estrutura, replicação, morfologia, composição química e classificação viral.
10. Diagnóstico laboratorial das principais doenças víricas de interesse veterinário.

ANEXO IV

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

CONTEÚDO DOS PONTOS REFERENTES AOS SETORES DE
ESTUDOS DAS UNIDADES DE ENSINO DO INTERIOR DO
ESTADO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DO SERTÃO
CENTRAL/QUIXADÁ - FECLESC

SETOR 49 – BOTÂNICA

1. Algas.
2. Fungos.
3. Briófitas e pteridófitas.
4. Caracterização geral das fanerógamas.
5. Morfologia das fanerógamas.
6. Reprodução e ciclo de vida das fanerógamas.
7. Anatomia das fanerógamas.
8. Relações hídricas.
9. Nutrição mineral.
10. Fotossíntese.

SETOR 50 – BIOLOGIA GERAL

1. Ecologia.
2. Botânica.
3. Genética.
4. Anatomia Animal.
5. Bioquímica.
6. Parasitologia.
7. Filogenia.
8. Teoria da Evolução.
9. Anatomia e Fisiologia Humana.
10. Imunologia.

SETOR 51 – FÍSICA

1. Leis de Newton e Aplicações.
2. Leis de Conservação.
3. Oscilação.
4. Ondas.
5. Fluidos.
6. Leis da termodinâmica.
7. Equação de Maxwell.
8. Teoria da Relatividade Restrita.
9. Ótica física.
10. Estrutura da matéria: fótons, elétrons, átomos, moléculas e sólidos.

SETOR 52- MATEMÁTICA

1. Limites de funções reais de uma variável real.
2. Continuidade de funções reais de uma variável real.
3. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
4. Integração: conceito, aplicações e técnicas.
5. Integrais múltiplas.
6. Espaços Vetoriais.
7. Transformações lineares.
8. Geometria analítica plana: retas e circunferências.
9. Cônicas: parábolas, elipses e hipérbolas.
10. Geometria analítica no espaço: retas e planos.

SETOR 53 – HISTÓRIA GERAL

1. Poder, Cultura e Sociedade na Mesopotâmia e Egito Antigos.
2. Cultura, Economia e Poder na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
3. A Civilização Ocidental Medieval: Feudalismo, Cultura e Organização Política.
4. A Sociedade da Baixa Idade Média: Imaginário Cristão, o Islã e as Cruzadas, Reforma Comercial e Reforma Urbana.
5. Renascimento, Reforma Protestante e Contra-Reforma.
6. Estados Absolutistas Europeus e Colonização das Américas.
7. Revoluções Inglesa, Francesa e Iluminismo.
8. Independência e Constituição dos Estados Nacionais Americanos.
9. Imperialismo, Socialismo, regimes Autoritários e as Guerras Mundiais.
10. O Mundo Pós-1945: Estado do Bem Estar Social, Descolonização, Revoltas e revoluções Neoliberalismo, Crise Financeira, Comunicação e Poder.

SETOR 54 – ENSINO DA HISTÓRIA

1. Diretrizes Curriculares de formação do historiador.
2. O uso de documentos no ensino de história.
3. Livro didático.
4. Educação patrimonial.
5. Tendências historiográficas no ensino de história.
6. Estágio Supervisionado.
7. Parâmetros Curriculares Nacionais.
8. Profissionalização do historiador.
9. O ensino e a pesquisa na formação do historiador.
10. As DCN e outras normas concernentes à formação do historiador.

SETOR 55 - TEORIA DA HISTÓRIA

1. A Investigação Histórica nas Correntes Historiográficas do Século XX.
2. A Escola dos Annales e o Conhecimento Histórico.
3. História e Historiografia nos Séculos XVIII e XIX.
4. Historiografia Brasileira e “Intérpretes do Brasil”: Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Cio Prado Júnior.
5. Objetos, Metodologias e Concepções Historiográficas Contemporâneas no Brasil.
6. História Cultural: Definições e Abordagens.
7. Tempo, Narrativa e Investigação Histórica.
8. O Ofício do Historiador: Métodos, Pressupostos e Conceitos.
9. Marxismo e História Social Inglesa.
10. História e Memória.

SETOR 56 – LITERATURA DA LÍNGUA PORTUGUESA

1. Camões: poesia lírica e épica.
2. A identidade nacional no romance de José de Alencar.
3. A prosa realista de Eça de Queiroz.
4. A prosa realista de Machado de Assis.
5. O regionalismo de 30: Graciliano Ramos.
6. Fernando Pessoa e seus heterônimos.
7. O romance introspectivo de Clarice Lispector.
8. Cecília Meireles: o efêmero e o eterno.
9. O romance de José Saramago.
10. João Cabral de Melo Neto: a linguagem objeto.

SETOR 57 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Nota: Na prova escrita, a dissertação será sobre um dos pontos sorteados que estão a seguir indicados. A prova didática será sobre um dos pontos deste Setor de Estudos, sorteado pelo candidato, que terá que fazer sua exposição na língua brasileira de sinais – LIBRAS, não podendo, em hipótese alguma, se expressar em língua portuguesa falada.

1. História da educação de surdos e da língua de sinais.
2. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
3. Análise reflexiva sobre as identidades surdas e a cultura surda.
4. Aspectos fonológicos da língua brasileira de sinais.
5. Aspectos morfológicos da língua brasileira de sinais.
6. Aspectos sintáticos da língua brasileira de sinais.
7. Aspectos semântico-pragmáticos da língua brasileira de sinais.
8. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da língua brasileira de sinais como segunda língua.
9. O processo de aquisição da língua brasileira de sinais pelos surdos.
10. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

SETOR 58 – CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

1. Limites.
2. Continuidade.
3. Derivada.

4. Aplicações da derivada.
5. Integração e o Teorema Fundamental do Cálculo.
6. Técnicas de Integração.
7. Aplicações da Integral.
8. Derivadas Parciais.
9. Integrais Múltiplas.
10. Sequências de Números Reais.

SETOR 59 – DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

1. Prática de Ensino: concepções, objetivos e modalidades (minicursos, pesquisas, projetos, outros).
2. A Prática de Ensino e a reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de inserção na realidade escolar.
3. Formação do Professor como profissional reflexivo.
4. Profissão Professor: os saberes da docência e a identidade do professor.
5. Função Social da Escola.
6. A Didática como espaço e área do conhecimento: fundamentação teórica e pesquisa didática.
7. O papel da Didática no processo de formação do educador: tendências pedagógicas.
8. Os fundamentos da ação docente nas diferentes tendências pedagógicas.
9. O planejamento escolar: limites da prática tradicional e possibilidade de uma ação crítica e coletiva.
10. Do projeto pedagógico à sala de aula: a postura crítica do professor diante dos objetivos, conteúdos, atividades, recursos didáticos e a avaliação da aprendizagem.

SETOR 60 – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

1. Fundamentos epistemológicos da psicologia.
2. As relações entre psicologia e educação: história, tendências e perspectivas.
3. Teorias e sistemas na psicologia: behaviorismo, psicanálise, gestalt, construtivismo, sociointeracionismo.
4. Principais tendências em psicologia genética: princípios, conceitos e implicações das psicologias de Piaget, Vygotsky e Wallon.
5. Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas de psicologia.
6. A psicologia e o campo das diferenças na escola: a constituição dos sujeitos nos processos de ensino e aprendizagem.
7. Psicologia da educação e a teoria das inteligências múltiplas.
8. A dimensão afetiva nos processos de ensino e aprendizagem: contribuições das teorias genéticas em psicologia.
9. A psicologia e as dificuldades de aprendizagem.
10. A psicologia e o indivíduo com necessidades educacionais especiais.

SETOR 61 - FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

1. Os Primórdios da Sociologia: As Circunstâncias Históricas Favoráveis ao seu Surgimento.
2. A Sociologia de Durkheim: Principais Conceitos e Perspectivas Atuais.
3. A Sociologia de Karl Marx: Principais Conceitos e Perspectivas Atuais.
4. A Sociologia de Max Weber: Principais Conceitos e Perspectivas Atuais.
5. Classe Social e Desigualdade na Sociedade Contemporânea.
6. Mídia e Sociologia: Adorno, Habermas e Baudrillard.
7. Nestor Garcia Canclini e o Conceito de Hibridismo Cultural.
8. Bourdieu e o Fenômeno Educacional.
9. A Concepção Educacional de Norbert Elias.
10. Educação, Novas Tecnologias e Globalização.

SETOR 62 - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

1. Os primórdios da Filosofia: as circunstâncias históricas favoráveis ao seu surgimento.
2. Fundamentos filosóficos da educação nos paradigmas Clássico e Moderno: Platão, Descartes, Gramsci e Rousseau.
3. Bases axiológicas das tendências educacionais liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista.
4. Pressupostos da dialética e a filosofia da práxis: contradição-totalidade-mediação-reprodução.
5. A concepção dialética da educação – as categorias gramscianas: hegemonia, bloco histórico, sociedade civil e sociedade política, os intelectuais.
6. O pensamento pedagógico de Gramsci e a escola unitária.
7. A visão filosófica e política dos intelectuais da pedagogia no Brasil.
8. As concepções racionalista, empirística e construtivista do entendimento humano.

9. As contribuições de Marx para a compreensão do processo educativo.
10. A Teoria Crítica e o novo entendimento da cultura nas visões de Adorno e Horkheimer.

SETOR 63 – QUÍMICA

1. Estrutura atômica e tabela periódica: modelos atômicos (Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr); distribuição eletrônica; organização da tabela periódica; localização do elemento na tabela periódica; classificação dos elementos; propriedades periódicas.
2. Ligações químicas: hibridização de orbitais; geometria molecular; interações intermoleculares.
3. Gases: conceitos fundamentais; leis empíricas dos gases; teoria cinética dos gases; gases reais.
4. Líquidos e Sólidos.
5. Termoquímica: calor e temperatura; entalpia; entalpia das reações químicas; energia de ligação; lei de Hess.
6. Cinética química: velocidade de reação; teoria da colisão; fatores que influenciam a velocidade da reação; leis de velocidade.
7. Equilíbrio químico: natureza; constante de equilíbrio; efeitos externos sobre o equilíbrio; equilíbrios iônicos em soluções aquosas; cálculos com a constante de equilíbrio.
8. Eletroquímica: processos de oxi-redução; balanceamento de equações; pilhas; equação de Ernst; eletrólise.
9. Compostos orgânicos: estrutura, nomenclatura, reações, mecanismos básicos e propriedades; isomeria plana e espacial.
10. Química de coordenação: fundamentos de química de coordenação; teorias de ligação aplicadas a compostos de coordenação; teoria de ligação de valência, teoria do orbital molecular e teoria do campo cristalino.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE CRATEÚ – FAEC

SETOR 64 – BIOLOGIA GERAL

1. Ecologia.
2. Botânica.
3. Genética.
4. Anatomia Animal.
5. Bioquímica.
6. Parasitologia.
7. Filogenia.
8. Teoria da Evolução.
9. Anatomia e Fisiologia Humana.
10. Imunologia.

SETOR 65 - ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Linguagem: concepções, usos e funções.
2. Linguagem oral, e linguagem escrita: desenvolvimento e aprendizagem.
3. A relação entre pensamento e linguagem na Visão de Vigotyskye e Luria.
4. Leitura: conceitos, estratégias e níveis de compreensão leitora.
5. Escrita: aspectos comunicativos e cognitivos da produção de textos; fases do processo de produção, avaliação da estrutura textual.
6. Alfabetização de crianças: o processo de construção da leitura e da escrita na perspectiva psicogenética.
7. Alfabetização e letramento: conceitos, modelos e práticas.
8. Os parâmetros Curriculares Nacional e o Ensino da Língua Portuguesa.
9. A psicogênese da língua escrita.
10. Planejamento a avaliação do ensino da linguagem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

SETOR 66 – DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

1. Prática de Ensino: concepções, objetivos e modalidades (minicursos, pesquisas, projetos, outros).
2. A Prática de Ensino e a reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de inserção na realidade escolar.
3. Formação do Professor como profissional reflexivo.
4. Profissão Professor: os saberes da docência e a identidade do professor.
5. Função social da escola.
6. A Didática como espaço e área do conhecimento: fundamentação teórica e pesquisa didática.
7. O papel da Didática no processo de formação do educador: tendências pedagógicas.
8. Os fundamentos da ação docente nas diferentes tendências pedagógicas.
9. O planejamento escolar: limites da prática tradicional e possibilidade de uma ação crítica coletiva.

- Do projeto pedagógico à sala de aula: a postura crítica do professor diante dos objetivos, conteúdos, atividades, recursos didáticos e a avaliação da aprendizagem.

SETOR 67 – EDUCAÇÃO INFANTIL

- A Didática e sua trajetória histórica: abordagens, fundamentos teóricos e estados do conhecimento.
- O surgimento do conceito de infância e sua relação com a Didática.
- O planejamento e seus elementos na organização dos processos pedagógicos.
- A organização dos processos pedagógicos na infância: tempo, espaço e relação professor/aluno.
- A formação dos profissionais de ensino para a Educação infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental: política e implicações na organização do trabalho docente.
- Didática e tecnologias da informação e comunicação (TIC): tempo, espaço e organização pedagógica.
- O espaço escolar e a Educação Infantil.
- Processos educativos, cuidados e a ludicidade na prática pedagógica com crianças.
- Avaliação: histórico, relação ensino/aprendizagem, novas configurações políticas e o trabalho docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- O Currículo e o projeto político-pedagógico na Educação Infantil.

SETOR 68 – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

- Fundamentos epistemológicos da psicologia.
- As relações entre psicologia e educação: história, tendências e perspectivas.
- Teorias e sistemas na psicologia: behaviorismo, psicanálise, gestalt, construtivismo, sociointeracionismo.
- Principais tendências em psicologia genética: princípios, conceitos e implicações das psicologias de Piaget, Vygotsky e Wallon.
- Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas de psicologia.
- A psicologia e o campo das diferenças na escola: a constituição dos sujeitos nos processos de ensino e aprendizagem.
- Psicologia da educação e a teoria das inteligências múltiplas.
- A dimensão afetiva nos processos de ensino e aprendizagem: contribuições das teorias genéticas em psicologia.
- A psicologia e as dificuldades de aprendizagem.
- A psicologia e o indivíduo com necessidades educacionais especiais.

SETOR 69 – ESTATÍSTICA

- Estatística descritiva e estatística indutiva.
- Fenômenos estatísticos e variáveis descontínuas e contínuas.
- Teoria da amostragem, tipos de amostras e critérios de seleção.
- Testes paramétricos e não paramétricos.
- Teste Qui-quadrado, Teste F (Análise de Variância), Teste Tukey, Teste de Duncan.
- Medidas educacionais e elaboração de instrumento de avaliação.
- Conceitos básicos das teorias econômicas.
- Tipos de sistemas econômicos.
- Sistema econômico e educação no Brasil.
- Fontes de financiamento da educação no Brasil.

SETOR 70 – QUÍMICA

- Estrutura atômica e tabela periódica: modelos atômicos (Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr); distribuição eletrônica; organização da tabela periódica; localização do elemento na tabela periódica; classificação dos elementos; propriedades periódicas.
- Ligações químicas: hibridização de orbitais; geometria molecular; interações intermoleculares.
- Gases: conceitos fundamentais; leis empíricas dos gases; teoria cinética dos gases; gases reais.
- Líquidos e Sólidos.
- Termoquímica: calor e temperatura; entalpia; entalpia das reações químicas; energia de ligação; lei de Hess.
- Cinética química: velocidade de reação; teoria da colisão; fatores que influenciam a velocidade da reação; leis de velocidade.
- Equilíbrio químico: natureza; constante de equilíbrio; efeitos externos sobre o equilíbrio; equilíbrios iônicos em soluções aquosas; cálculos com a constante de equilíbrio.
- Eletroquímica: processos de oxidação-redução; balanceamento de equações; pilhas; equação de Ernst; eletrólise.
- Compostos orgânicos: estrutura, nomenclatura, reações, mecanismos básicos e propriedades; isomeria plana e espacial.
- Química de coordenação: fundamentos de química de coordenação; teorias de ligação aplicadas a compostos de coordenação; teoria de ligação de valência, teoria do orbital molecular e teoria do campo cristalino.

FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS/
LIMOEIRO DO NORTE – FAFIDAM

SETOR 71 – BIOLOGIA GERAL

- Ecologia.
- Botânica.
- Genética.
- Anatomia Animal.
- Bioquímica.
- Parasitologia.
- Filogenia.
- Teoria da Evolução.
- Anatomia e Fisiologia Humana.
- Imunologia.

SETOR 72- FÍSICA

- Leis de Newton e Aplicações.
- Leis de Conservação.
- Oscilação.
- Ondas.
- Fluídos.
- Leis da termodinâmica.
- Equação de Maxwell.
- Teoria da Relatividade Restrita.
- Ótica física.
- Estrutura da matéria: fótons, elétrons, átomos, moléculas e sólidos.

SETOR 73- ENSINO DE GEOGRAFIA

- O Papel do Ensino de Geografia no Processo de Formação do Geógrafo-Educador.
- Trajetoória da Geografia Escolar Brasileira.
- Conceitos Norteadores do Ensino de geografia: paisagem, lugar território, região e espaço.
- Políticas e práticas curriculares de Geografia no Brasil.
- Cartografia escolar e Ensino de Geografia.
- O papel da pesquisa na formação do docente de Geografia.
- Avaliação no processo ensino-aprendizagem de Geografia.
- O Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino no Processo de Formação do Geógrafo-Educador.
- Tendências Pedagógicas e Elementos da Prática de Ensino em Geografia.
- Materiais didáticos de geografia: usos e especificidades.

SETOR 74 – GEOGRAFIA FÍSICA

- Teoria, conceitos e a questão epistemológica da Geografia Física.
- Domínios morfoclimáticos e sistemas ambientais naturais no Brasil.
- Tipologias climáticas e climas no Brasil.
- Degradação ambiental e desertificação no Brasil.
- Domínios fito-geográficos e conservação de solos.
- Estudos geomorfológicos e questão ambiental.
- Fundamentos, métodos e técnicas de pesquisa em Geografia Física.
- Aquecimento global e conflitos territoriais e sustentabilidade.
- Riscos ambientais e geomorfologia.
- Geografia Física e Ensino.

SETOR 75 – LITERATURA DA LÍNGUA INGLESA

Nota: Na dissertação da prova escrita e na aula da prova didática o candidato deverá obrigatoriamente se expressar, nas duas provas, em Inglês.

- Romantic Literature in Britain: Wordsworth.
- Renaissance – Elizabethan Theater: William Shakespeare.
- The Romantics.
- The Victorian Age: Charles Dickens; Emily Brontë.
- Prose in the Age of Reason.
- The Brithish Novel since the 1950.
- The Civil War and the “Gilded Age” – Mark Twain; Walt Whitman.
- The North American Renaissance: Fantastic Tales by Edgar Allan Poe.
- The Novel of reconstruction: The Lost Generation: Hemingway; Faulkner; e.e. cummings; Ezra Poun.
- American Literature in the Forties and Fifties.

SETOR 76 – LINGÜÍSTICA DE LÍNGUA INGLESA

Nota: Na dissertação da prova escrita e na aula da prova didática o candidato deverá obrigatoriamente se expressar, nas duas provas, em Inglês.

- Theories of second language acquisition.
- Contributions of Applied Linguistics to the Teaching of a second/ foreign Language.

3. Contributions of Genre Analysis Research to the Teaching of reading and Writing.
4. Principles for Designing Language Learning Material.
5. Linguist Theory, Foundations, and Modern Development.
6. Phonology of English.
7. From sentence to text (the notion of “text” and grammatical devices).
8. Discourse Analysis.
9. The semantics of the English Verbs.
10. Semantics.

SETOR 77 – LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

1. Camões: poesia lírica e épica.
2. A identidade nacional no romance de José de Alencar.
3. A prosa realista de Eça de Queiroz.
4. A prosa realista de Machado de Assis.
5. O regionalismo de 30: Graciliano Ramos.
6. Fernando Pessoa e seus heterônimos.
7. O romance introspectivo de Clarice Lispector.
8. Cecília Meireles: o efêmero e o eterno.
9. O romance de José Saramago.
10. João Cabral de Melo Neto: a linguagem objeto.

SETOR 78 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Nota: Na prova escrita, a dissertação será sobre um dos pontos sorteados que estão a seguir indicados. A prova didática será sobre um dos pontos deste Setor de Estudos, sorteado pelo candidato, que terá que fazer sua exposição na língua brasileira de sinais – LIBRAS, não podendo, em hipótese alguma, se expressar em língua portuguesa falada.

1. História da educação de surdos e da língua de sinais.
2. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
3. Análise reflexiva sobre as identidades surdas e a cultura surda.
4. Aspectos fonológicos da língua brasileira de sinais.
5. Aspectos morfológicos da língua brasileira de sinais.
6. Aspectos sintáticos da língua brasileira de sinais.
7. Aspectos semântico-pragmáticos da língua brasileira de sinais.
8. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da língua brasileira de sinais como segunda língua.
9. O processo de aquisição da língua brasileira de sinais pelos surdos.
10. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

SETOR 79 – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1. O Estágio Supervisionado e a formação do Professor de Matemática.
2. O Ensino da Geometria e as suas Tendências atuais em Educação Matemática.
3. Contextualização e Interdisciplinaridade no Ensino da Matemática.
4. O papel do lúdico no Ensino da Matemática.
5. Avaliação em matemática.
6. Laboratório de Matemática e a Formação do Professor.
7. Educação Matemática como campo de pesquisa.
8. O Ensino de Matemática e as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
9. O Uso de Materiais Concretos no Ensino de Matemática: possibilidades e limitações.
10. Modelagem Matemática como Método de Ensino de Matemática.

SETOR 80 – EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. Análise conceitual e história da educação especial: da institucionalização à educação inclusiva.
2. História e políticas da educação especial no Brasil.
3. Formação docente e práticas de educação inclusiva na escola básica.
4. A relação escola e família na educação da pessoa com deficiência.
5. O Atendimento Educacional Especializado (AEE): possibilidades e limites.
6. Desenvolvimento e aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual.
7. Escolarização de crianças com deficiência visual.
8. Surdez, cultura e escola.
9. Altas habilidades/superdotação: conceitos, características e perspectivas educacionais.
10. Transtornos globais do desenvolvimento: análise conceitual e alternativas de atendimento educacional.

SETOR 81 – GESTÃO EDUCACIONAL

1. Planejamento educacional: tipos, níveis e processos.
2. As políticas públicas educacionais no Brasil.
3. História, organização, estrutura administrativa e funcionamento da educação básica no Brasil à luz das legislações.

4. Avaliação institucional e da aprendizagem: perspectivas, procedimentos e instrumentos de realização das mesmas.
5. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática.
6. Gestão de educação: concepções, bases teóricas e político-ideológicas. Unidades educacionais: identidade, cultura e autonomia. Gestão democrática.
7. Projeto Pedagógico: elaboração, aplicação e avaliação.
8. O papel do gestor como agente integrador e articulador de ações e práticas para atender aos objetivos pedagógicos e sociais da instituição escolar.
9. Financiamento e controle social dos recursos para educação pública com implementação da política de fundos FUNDEF e FUNDEB.
10. Práticas do campo de estágio: análise, acompanhamento e execução de processos de gestão educacional e do trabalho da coordenação pedagógica em espaços educativos escolares e não-escolares e propostas de intervenção.

SETOR 82 – FILOSOFIA

1. Confronto entre Lógica Formal e Lógica Dialética.
2. O mundo da Pseudoconcreticidade e o Processo Educativo.
3. Problemas de Epistemologia.
4. O que é a teoria do Conhecimento.
5. O Problema da Justificação do Estado.
6. Educação Pragmática e Utilitarista.
7. O Problema Subjetividade-Intersubjetividade na Perspectiva Marxiana.
8. Consciência de Classe x Cidadania Planetária.
9. Educação e Crise Estrutural.
10. Cidadania ou Emancipação Humana.

SETOR 83 – HISTÓRIA GERAL

1. As sociedades do Oriente Próximo.
2. As sociedades escravistas da Antiguidade Clássica.
3. O Mundo Medieval.
4. A Formação dos Estados Nacionais.
5. Renascimento e Humanismo.
6. As Revoluções Burguesas.
7. A Expansão Marítima e Comercial.
8. Regimes Totalitários.
9. A América Latina contemporânea.
10. As crises do capitalismo contemporâneo e a luta de classes.

SETOR 84 – HISTÓRIA DO BRASIL

1. Literatura de viagens nos séculos XVI e XVII na América Portuguesa.
2. A América Portuguesa e a crise do Antigo Regime.
3. O trabalho Escravo na América.
4. Tráfico africano, ordem escravista e a construção do Estado Nacional no Brasil.
5. O Estado Nacional na Primeira República.
6. Centralização e descentralização: um embate entre Estado e Sociedade no Brasil.
7. A Cidade na Historiografia Brasileira.
8. Historiografia e o “Estado Novo”.
9. Anos de 1970: movimentos culturais e ditadura.
10. Virada do século XX para o século XXI: a globalização e o mercado de trabalho no Brasil.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE IGUATU – FECLI

SETOR 85 – DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

1. Prática de Ensino: concepções, objetivos e modalidades (minicursos, pesquisas, projetos, outros).
2. A Prática de Ensino e a reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de inserção na realidade escolar.
3. Formação do Professor como profissional reflexivo.
4. Profissão Professor: os saberes da docência e a identidade do professor.
5. Função social da escola.
6. A Didática como espaço e área do conhecimento: fundamentação teórica e pesquisa didática.
7. O papel da Didática no processo de formação do educador: tendências pedagógicas.
8. Os fundamentos da ação docente nas diferentes tendências pedagógicas.
9. O planejamento escolar: limites da prática tradicional e possibilidade de uma ação crítica coletiva.
10. Do projeto pedagógico à sala de aula: a postura crítica do professor diante dos objetivos, conteúdos, atividades, recursos didáticos e a avaliação da aprendizagem.

SETOR 86 – POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL

1. Legislação educacional brasileira: Leis Nº9394/96 e 11494/07. Plano Nacional de Educação.
2. Elementos conceituais do planejamento: implicações para a educação.
3. Processos de planejamento educacional nas esferas governamentais municipais, estaduais e federal.
4. Política educacional: elementos conceituais. Qualidade/quantidade; centralização e descentralização; público e privado.
5. Estrutura e organização do Sistema de Ensino no Brasil; Evolução e Contemporaneidade.
6. Educação e Movimentos Sociais.
7. Planejamento escolar e Projeto pedagógico.
8. Financiamento de educação: fontes. Responsabilidade das três esferas do Poder Público: FUNDEF e FUNDEB.
9. Novas perspectivas da Gestão Educacional: Gestão Democrática da Educação. Poder local e educação –desafios e tendências.
10. História e políticas da educação especial no Brasil.

SETOR 87 – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

1. Fundamentos epistemológicos da psicologia.
2. As relações entre psicologia e educação: história, tendências e perspectivas.
3. Teorias e sistemas na psicologia: behaviorismo, psicanálise, gestalt, construtivismo, sociointeracionismo.
4. Principais tendências em psicologia genética: princípios, conceitos e implicações das psicologias de Piaget, Vygotsky e Wallon.
5. Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas de psicologia.
6. A psicologia e o campo das diferenças na escola: a constituição dos sujeitos nos processos de ensino e aprendizagem.
7. Psicologia da educação e a teoria das inteligências múltiplas.
8. A dimensão afetiva nos processos de ensino e aprendizagem: contribuições das teorias genéticas em psicologia.
9. A psicologia e as dificuldades de aprendizagem.
10. A psicologia e o indivíduo com necessidades educacionais especiais.

SETOR 88 – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

1. Diretrizes metodológicas e habilidades do ensino de Filosofia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
2. Currículo e Fundamentos Filosóficos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
3. Planejamento de cursos, disciplinas e aulas de Filosofia na perspectiva da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
4. O caráter social do fenômeno educativo: educação espontânea e educação formal.
5. Currículo e fundamentos sociológicos e antropológicos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
6. O multiculturalismo e a educação.
7. Identidade, diversidade cultural na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
8. Gênero na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
9. A pesquisa científica em educação: metodologias e práticas.
10. Fundamentos sociológicos e antropológicos para reflexões sobre a ética do profissional de educação.

SETOR 89 – FÍSICA

1. Leis de Newton e Aplicações.
2. Leis de Conservação.
3. Oscilação.
4. Ondas.
5. Fluidos.
6. Leis da termodinâmica.
7. Equação de Maxwell.
8. Teoria da Relatividade Restrita.
9. Ótica física.
10. Estrutura da matéria: fótons, elétrons, átomos, moléculas e sólidos.

SETOR 90 – ENSINO DE FÍSICA

1. Leis de Newton e Aplicações.
2. Leis de Conservação.
3. Fluidos.
4. Leis da Termodinâmica.
5. Eletromagnetismo.

6. Ótica Física.
7. Parâmetros Curriculares Nacionais.
8. O ensino da Física e a escola atual.
9. Abordagem teórica sobre o Estágio Supervisionado.
10. Os temas transversais, contextualização e interdisciplinaridade.

SETOR 91 – LINGUÍSTICA

1. Estratégias de textualização na construção do sentido do texto e do discurso em Língua Portuguesa.
2. Gêneros, seqüências e suportes textuais: aspectos formais e funcionais.
3. Concepção de linguagem e ensino de língua portuguesa sob a ótica dos parâmetros.
4. Linguagem e argumentação.
5. As fases de Análise do Discurso e o ensino de língua Portuguesa.
6. Anáfora e co-referência em português: distribuição e interpretação dos pronomes.
7. Os marcadores discursivos em português.
8. Coesão e coerência no texto conversacional em Língua Portuguesa.
9. A teoria dos atos de fala e o ensino de língua Portuguesa.
10. Linguagem, pensamento e cognição.

SETOR 92 – PRÁTICA DE ENSINO EM BIOLOGIA

1. A história do ensino de ciências no Brasil.
2. Os conteúdos de ensino e as concepções Pedagógicas.
3. Os parâmetros curriculares nacionais (PCNEM).
4. Os Temas Estruturadores da Biologia no Ensino Médio.
5. O Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLD).
6. Estratégias de comunicação.
7. Ciências, Tecnologia, Sociedade (CTS) e Desenvolvimento Sustentável.
8. Práticas pedagógicas não tradicionais.
9. Os temas transversais.
10. Contextualização e interdisciplinaridade.

SETOR 93 – ZOOLOGIA E SISTEMÁTICA

1. Conceitos básicos de classificação (taxonomia/sistemática) e nomenclatura zoológica.
2. Anatomia e fisiologia comparada dos invertebrados.
3. Descrição dos principais grupos de Invertebrados Celomados.
4. Descrição dos principais grupos de Protozoários, Poríferos, Cnidários, Acelomados e Blastocelomados.
5. Filogenia dos Invertebrados: hipóteses atuais.
6. Caracteres gerais do Filo Chordata.
7. Estudo da biologia, ecologia, etologia e organização morfo-fisiológica dos osteicties.
8. Estudo da biologia, ecologia, etologia e organização morfo-fisiológica dos anfíbios.
9. Estudo da biologia, ecologia, etologia e organização morfo-fisiológica das aves.
10. Estudo da biologia, ecologia, etologia e organização morfo-fisiológica dos mamíferos.

SETOR 94 – ÁLGEBRA

1. Grupos.
2. Transformações Lineares.
3. Espaços Vetoriais.
4. Divisibilidade nos inteiros e teorema fundamental da Aritmética.
5. Congruências e equações diofantinas.
6. Probabilidade.
7. Anéis.
8. Arranjo e combinação.
9. Conjuntos numéricos.
10. Fatoração, números primos, MMC e MDC.

SETOR 95 – GEOMETRIA

1. Cônicas.
2. Produto Escalar e Vetorial.
3. Semelhança de Triângulos.
4. Geometria Euclidiana: Ponto, reta e plano.
5. Poliedros.
6. Limite e Continuidade.
7. Derivadas.
8. Integral de Riemann.
9. Integrais Múltiplas.
10. Sólidos de Revolução.

ANEXO V

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA OS SETORES DE ESTUDOS INDICADOS NESTE ANEXO

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Centro de Ciências da Saúde - CCS	Enfermagem	1	Bioestatística	-	
		2	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	Graduação em Enfermagem	
		3	Enfermagem em Saúde do Adulto	Graduação em Enfermagem	
	Educação Física	4	Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar	Graduação em Enfermagem	
		5	Educação Física Escolar	Graduação em Educação Física (Licenciatura)	
		6	Atividades Rítmicas e Esportes Alternativos	Graduação em Educação Física (Licenciatura)	
		7	Aspectos Bio-Fisiológicos do Movimento	-	
		8	Atletismo	Graduação em Educação Física	
		9	Políticas de Esporte, Esportes Coletivos	-	
		10	Anestesiologia	Graduação em Medicina e Residência Médica e/ou Título de Especialista em Anestesiologia	
	Medicina	11	Clinica Médica/Endocrinologia	Graduação em Medicina e Residência Médica e/ou Título de Especialista em Endocrinologia	
		12	Clinica Médica/Infecologia	Graduação em Medicina e Residência Médica e/ou Título de Especialista em Infecologia	
		13	Emergências Médicas	Graduação em Medicina com atuação em Medicina de Urgência	
		14	Saúde Coletiva	Graduação na área da saúde com especialização em Saúde da Família ou Saúde Pública e/ou Residência em Medicina da Família e Comunidade ou Multiprofissional.	
		15	Fisiologia Humana	Graduação na Área de Saúde	
		16	Histologia/Embriologia	Graduação em Farmácia, Enfermagem, Medicina ou Odontologia	
		17	Anatomia Humana	Graduação em Medicina	
		18	Patologia	Graduação em Medicina e Residência Médica e/ou Título de Especialista em Patologia	
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT	Geografia	19	Geografia Física	-	
		20	Geografia Humana	-	
		21	Geografia Instrumental	-	
	Química	22	Química Geral e Analítica	-	
		23	Ensino de Química	Licenciatura em Química	
Centro de Educação - CED	Pedagogia	24	Política, Planejamento e Gestão Educacional	-	
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	Administração	25	Didática e Prática de Ensino	-	
		26	Estudos Organizacionais e Gestão de Processos	Graduação em Administração	
Centro de Humanidades - CH	Serviço Social	27	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social	Graduação em Serviço Social	
		28	História da Filosofia Antiga e Medieval	-	
	Filosofia	29	História da Filosofia Moderna	-	
		30	Teoria Musical	Bacharelado ou Licenciatura em Música	
		31	Pesquisa em Música	Bacharelado ou Licenciatura em Música	
	Música	32	Latim	-	
		33	Francês	-	
		34	Língua Inglesa	-	
		35	Literatura em Língua Portuguesa	-	
		36	Língua Brasileira de Sinais -LIBRAS	-	
		Letras	37	Sociologia	Graduado e/ou Pós-Graduado em Ciências Sociais ou ter cursado pelo menos três disciplinas de Sociologia no seu currículo de formação
			38	Antropologia	Graduado e/ou Pós-Graduado em Ciências Sociais ou ter cursado pelo menos três disciplinas de Antropologia no seu currículo de formação
	Faculdade de Veterinária - FAVET	Ciências Sociais	39	Prática de Ensino em Ciências Sociais	Graduado e/ou Pós-Graduado em Ciências Sociais ou ter cursado pelo menos três disciplinas de Sociologia no seu currículo de formação
			40	Análise Experimental do Comportamento	-
			41	Processos Clínicos e Intervenção em Saúde	-
Medicina Veterinária		42	Psicologia Social	-	
		43	Psicologia Organizacional	-	
		44	Clinica Cirúrgica Veterinária	-	
		45	Patologia Veterinária	-	
		46	Patologia Clínica Veterinária	-	
		47	Clinica Médica de Cães e Gatos	-	
		48	Microbiologia Veterinária	-	
Faculdade de Educação, Ciências E Letras do Sertão Central/ Quixadá – FELESC	Ciências Biológicas	49	Botânica	-	
		50	Biologia Geral	-	
	Física	51	Física	-	
		52	Matemática	-	
		53	História Geral	-	
	História	54	Ensino da História	-	
		55	Teoria da História	-	
	Letras	56	Literatura em Língua Portuguesa	-	
		57	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	-	
		58	Cálculo Diferencial e Integral	-	
	Faculdade de Educação de Crateús -FAEC	Matemática	59	Didática e Prática de Ensino	-
			60	Fundamentos Psicológicos da Educação	-
Pedagogia		61	Fundamentos Sociológicos da Educação	-	
		62	Fundamentos Filosóficos da Educação	-	
		63	Química	-	
		64	Biologia Geral	-	
Ciências Biológicas		65	Ensino de Língua Portuguesa	-	
		66	Didática e Prática de Ensino	-	
		67	Educação Infantil	-	
		68	Fundamentos Psicológicos da Educação	-	
	69	Estatística	-		
	Química	70	Química	-	

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS
Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/Limoeiro de Norte - FAFIDAM	Ciências Biológicas	71	Biologia Geral	-
	Física	72	Física	-
	Geografia	73	Ensino de Geografia	-
		74	Geografia Física	-
	Letras	75	Literatura da Língua Inglesa	-
		76	Linguística de Língua Inglesa	-
		77	Literatura em Língua Portuguesa	-
	78	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	-	
	Matemática	79	Educação Matemática	-
		Pedagogia	80	Educação Especial
	81		Gestão Educacional	-
	82		Filosofia	Graduado em Filosofia, História e áreas afins
	História	83	História Geral	Graduado em História
		84	História do Brasil	Graduado em História
	Faculdade de Educação, Ciências E Letras de Iguatu - FECLI	Pedagogia	85	Didática e Prática de Ensino
86			Política, Planejamento e Gestão Educacional	-
87			Fundamentos Psicológicos da Educação	-
88			Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	-
89			Física	-
Física		90	Ensino de Física	-
		Letras	91	Linguística
Biologia			92	Prática de Ensino em Biologia
		Matemática	93	Zoologia e Sistemática
94			Álgebra	-
95			Geometria	-

ANEXO VI

XVII SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
EDITAL Nº18/2011 – FUNECE, DE 27 DE AGOSTO DE 2012

CONJUNTO DE DISCIPLINAS QUE COMPÕEM CADA SETOR DE ESTUDOS

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	DISCIPLINAS		
Centro de Ciências da Saúde - CCS	Enfermagem	1	Bioestatística	Metodologia da Pesquisa em Enfermagem, Epidemiologia.		
		2	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	Enfermagem em Saúde da Mulher. Metodologia da Pesquisa em Enfermagem. Fundamentos Sócio-Filosóficos.		
		3	Enfermagem em Saúde do Adulto	Enfermagem em Saúde do Adulto. Metodologia da Pesquisa em Enfermagem. Farmacologia. Ética e Legislação em Enfermagem. Estágio Supervisionado.		
	Educação Física	4	Semilogia, Semiotécnica e Processo de Cuidar	Educação Física Escolar	Semilogia, Semiotécnica e Processo de Cuidar. Estágio Supervisionado.	
					Estágio em Educação Física. Educação Física Escolar. Esporte na Escola. Metodologia do Ensino da Educação Física.	
		6	Atividades Rítmicas e Esportes Alternativos	Aspectos Bio-Fisiológicos do Movimento	Folclore e Cultura. Dança Rítmica e Movimento. Modalidades Esportivas Alternativas I e II.	
					Biomecânica. Avaliação Física. Treinamento Desportivo. Fisiologia.	
		8	Atletismo	Políticas de Esporte, Esportes Coletivos	Atletismo.	
					Políticas públicas e Gestão da Educação e do Esporte Escolar. Organização e Legislação Esportiva. Basquetebol, Handebol.	
		Medicina	10	Anestesiologia	Clínica Médica/Endocrinologia	Clínica Cirúrgica I e II. Emergências Médicas.
						Clínica Médica I. Iniciação ao Exame Clínico e Relação Médico-Paciente.
						Clínica Médica III. Emergências Médicas.
	12	Clínica Médica/Infecologia	Emergências Médicas	Emergências médicas para o curso de Medicina. Primeiros Socorros para o curso de Educação Física.		
				Planejamento em Saúde. Políticas de Saúde. Informação e Avaliação em Saúde. Introdução à Saúde Coletiva.		
	14	Saúde Coletiva	Fisiologia Humana	Ciências Fisiológicas para o Curso de Medicina. Fisiologia Humana para os Cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Educação Física e Nutrição. Neurofisiologia para o Curso de Psicologia.		
				Ciências Morfológicas para o Curso de Medicina. Histologia e Embriologia para o Curso de Enfermagem.		
	16	Histologia/Embriologia	Anatomia Humana	Ciências Morfológicas para o Curso de Medicina. Anatomia Humana para o Curso de Enfermagem. Anatomia Humana para o Curso de Educação Física.		
				Mecanismos de Agressão e Defesa para o Curso de Medicina.		
18	Patologia	Patologia	Patologia Geral para o Curso de Enfermagem.			
			Biogeografia. Geomorfologia II. Licenciamento Ambiental. Análise Ambiental e Ordenamento do Território. Organização do Território Brasileiro. Hidrologia de Superfície. Recursos Hídricos. Oficina em Geografia III e IV.			
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT	Geografia	19	Geografia Física	Organização do Território Brasileiro. Teoria e Prática de Pesquisa em Geografia Humana. Geografia do Brasil. Geografia da População. Geografia Política. Planejamento em Geografia. Geografia Agrária. Geografia Urbana.		
				Cartografia I e II. Cartografia Temática. Topografia.		
		21	Geografia Instrumental	Química	Química Analítica I e II. Química Ambiental. Química Geral I.	
	História da Química. Química do Cotidiano. Estrutura					
	Funcionamento Ensino. Estágio Supervisionado.					
	Centro de Educação - CED	Pedagogia	24	Política, Planejamento e Gestão Educacional	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (atendimento às Licenciaturas). Política e Planejamento Educacional I e II. Organização da Educação Brasileira. Legislação de Ensino. Fundamentos da Gestão. Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Escola. Gestão Pedagógica da Escola. Avaliação Educacional. Estágio Supervisionado. Gestão Escolar.	
Didática e Prática de Ensino (atendimento às Licenciaturas). Didática Geral I e II, Avaliação da Aprendizagem. Formação e Identidade do Pedagogo.						
25			Didática e Prática de Ensino	Serviço Social	Introdução à Educação. Conhecimento e Ação Docente. Estágio Supervisionado.	
	Teoria da Administração. Organização, Métodos e Processos.					
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	Administração	26	Estudos Organizacionais e Gestão de Processos	Administração Contemporânea. Tecnologia da Informação Gerencial.		
				Política Social. FHTM do Serviço Social I, II e III. Desenvolvimento Capitalista e Questão Social. Oficina I, II, III e IV. Seminários Temáticos. Orientações de TTC. Introdução ao Serviço Social. Ética e Direitos Humanos.		
	Serviço Social	27	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social	Ética Profissional em Serviço Social.		

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	DISCIPLINAS	
Centro de Humanidades - CH	Filosofia	28	História da Filosofia Antiga e Medieval	História da Filosofia I e II.	
		29	História da Filosofia Moderna	História da Filosofia III e IV.	
	Música	30	Teoria Musical	História da Música e Contraponto.	
		31	Pesquisa em Música	Metodologia da Pesquisa em Música e Flauta Doce.	
	Letras	32	Latim	Fundamentos da Língua Latina.	
		33	Francês	Pesquisa e Produção Textual da Literatura Francesa. Literatura da Língua Francesa: Prosa. Literatura Francesa II. Literatura da Língua Francesa: Poesia. Literatura Francesa I. Tópicos em Literatura Francesa. Estrutura e uso da Língua Francesa I. Literatura da Língua Francesa Tradução para o Português. Teoria do Ensino da Literatura Francesa. Produção Escrita em Língua Francesa. Produção Textual em Língua Francesa.	
		34	Língua Inglesa	Inglês Instrumental. Língua Inglesa. Literatura em Língua Inglesa.	
	Ciências Sociais	Literatura em Língua Portuguesa	35	Literatura em Língua Portuguesa	Literatura Infante-Juvenil. Literatura Infantil. Literatura Drama. Teoria da Literatura. Literatura Prosa. Literatura Poesia. Literatura Cearense. LIBRAS.
			36	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	
		37	Sociologia	Introdução à Sociologia. Teoria Sociológica. Sociologia Contemporânea. Conflitualidade e Violência. Família e Gênero. Métodos e Técnicas de Pesquisa.	
		38	Antropologia	Introdução à Antropologia. Antropologia I e II. Antropologia Contemporânea.	
		39	Prática de Ensino em Ciências Sociais	Prática de Formação I, II, III, IV, V, VI, VII, e VIII. Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV.	
		Psicologia	40	Análise Experimental do Comportamento	Sistemas e Teorias I: Behaviorismo. Análise Experimental do Comportamento. Teorias e Técnicas Psicoterápicas.
			41	Processos Clínicos e Intervenção em Saúde	Técnicas Psicoterápicas I, II e III. Estágio Profissional I, II e III. Práticas Integradas de Trabalho. Psicopatologia. Psicologia e Atenção Primária em Saúde. Psicologia Hospitalar. Tópicos Especiais em Saúde Mental.
			42	Psicologia Social	Psicologia Social. Psicologia e Comunidade. Dinâmica de Grupo I e II.
	Psicologia Organizacional	43	Psicologia Organizacional	Psicologia, Organização e Trabalho. Dinâmica de Grupo I e II.	
				Práticas Integradas de Trabalho	
	Faculdade de Veterinária - FAVET	Medicina Veterinária	44	Clínica Cirúrgica Veterinária	Clínica Cirúrgica Veterinária (ênfase em grandes animais). Prática de Clínica Cirúrgica Veterinária. Técnica Cirúrgica Veterinária.
			45	Patologia Veterinária	Anestesiologia Veterinária. Semiologia Veterinária. Anatomia Patológica Veterinária. Patologia Geral Veterinária. Diagnóstico Histopatológico. Medicina Legal Veterinária. Histologia e Embriologia Geral Veterinária. Histologia e Embriologia Especial Veterinária
			46	Patologia Clínica Veterinária	Patologia Clínica Veterinária. Patologia Geral Veterinária. Doenças Infecciosas.
47			Clínica Médica de Cães e Gatos	Clínica Médica de Cães e Gatos. Práticas de Clínica Médica. Cinotecnica. Estágio Supervisionado Obrigatório. Clínica Cirúrgica Veterinária. Semiologia Veterinária.	
Microbiologia Veterinária		48	Microbiologia Veterinária	Microbiologia Veterinária I e II. Doenças Infecciosas Veterinárias. Estágio Supervisionado Obrigatório.	
		Ciências Biológicas	49	Botânica	Fisiologia Vegetal. Morfologia e Taxonomia de Criptogamas. Morfologia e Taxonomia Fanerógamas.
			50	Biologia Geral	Projetos Especiais em Biologia. Ecologia. Ecologia Regional. Biologia Evolutiva. Biologia Geral. Biologia Celular. Fisiologia. Anatomia. Biofísica. Morfologia e Taxonomia de Espermatófitas. Sistema Geral de Filogenia. Princípios de Etnobiologia e Educação Ambiental. Microbiologia. Biotecnologia. Tópicos Avançados em Biologia. Monografia. Zoologia dos Cordados. Ética e Legislação do Profissional Biólogo. Zoologia dos Invertebrados I e II. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado II. Prática de Ensino em biologia. Orientação de Monografia.
		Faculdade de Educação, Ciências E Letras do Sertão Central/ Quixadá – FECLESC	Física	51	Física
52	Matemática			Equações Diferenciais Aplicadas à Física. Mecânica Teórica I e II. Fundamentos da Matemática. Cálculo Diferencial I, II e III.	
História	53		História Geral	Geometria Analítica. Equações Dif. Ordinárias. Álgebra Linear. História Antiga I e II. História Medieval. História Moderna.	
	54		Ensino de História	História Contemporânea I e II. História da América I e II. Metodologia do Ensino da História. Didática do Ensino de História.	
	55		Teoria da História	Estágios Supervisionados. Introdução aos Estudos Históricos. Teoria da História I e II. Metodologia da Pesquisa Histórica I e II. Historiografia Brasileira.	
Letras	Literatura em Língua Portuguesa		56	Literatura em Língua Portuguesa	Literatura Comparada. Literatura Contemporânea de Língua Portuguesa. Literatura Brasileira de Drama. Prática como Componente Curricular V: Literatura no Ensino Médio. Literatura Brasileira. Literatura Portuguesa. Tópicos de Literatura Brasileira. Literatura Brasileira Prosa. Literatura Cearense. Pesquisa e Produção em Literatura. TCC em Literatura.
			57	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	LIBRAS.
	58		Cálculo Diferencial e Integral	Cálculo Diferencial I, II e III. Cálculo Diferencial e Integral. Análise Matemática.	
Matemática Pedagogia	Didática e Prática de Ensino	59	Didática e Prática de Ensino	Didática. Teoria e Organização Curricular. Estrutura e Funcionamento do Ensino do Ensino Básico. Estágio nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental. Estágio de Educação de Jovens e Adultos. Planejamento Educacional. Teoria Práticas Lúdicas. Didática e Prática de Ensino. Didática Geral I e II. Avaliação da Aprendizagem. Formação e Identidade do Pedagogo.	
		60	Fundamentos Psicológicos da Educação	Introdução à Educação. Conhecimento e Ação Docente. Estágio Supervisionado. Introdução à Pedagogia. Introdução à Universidade e ao Curso Pesquisa e Prática Pedagógica I – VIII. Teoria da Educação I. Didática Geral. Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental (anos iniciais). Didática Geral. Teorias e Prática do Currículo. Pesquisa e Prática Pedagógica I – VI. Dinâmica de Grupo. Cultura Docente. Estágio II (Ensino Fundamental).	
		61	Fundamentos Sociológicos da Educação	Psicologia do Desenvolvimento I e II. Psicologia da Aprendizagem. Psicologia da Educação I e II. Psicologia da Aprendizagem. Educação e Sexualidade. Psicologia Social da Educação. Psicologia do desenvolvimento I (Infância). Psicologia do Desenvolvimento II (Adolescência). Psicologia Evolutiva.	
Química	Fundamentos Sociológicos da Educação	62	Fundamentos Sociológicos da Educação	Introdução à Educação. Sociologia da Educação I e II. Trabalho e Educação. Pedagogia Marxista. Marxismo e Formação do Educador.	
		63	Fundamentos Filosóficos da Educação	Teoria do Conhecimento. Filosofia da Educação.	
			Química	Química Geral I e II. Química Inorgânica I e II. Química Analítica I e II. Química Orgânica I e II. Físico-Química I e II. Métodos Experimentais. Mineralogia. Biofísica. Ciências e Tecnologia e Sociedade	

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	DISCIPLINAS	
Faculdade de Educação de Cratêus –FAEC	Ciências Biológicas	64	Biologia Geral	Ecologia. Ecologia Regional. Biologia Evolutiva. Biologia Geral. Biologia Celular. Fisiologia. Anatomia. Biofísica. Morfologia e Taxonomia de Espermatófitas. Sistema Geral de Filogenia. Princípios de Etnobiologia e Educação Ambiental. Microbiologia. Biotecnologia. Tópicos Avançados em Biologia. Monografia. Zoologia dos Cordados. Ética e Legislação do Profissional Biólogo. Zoologia dos Invertebrados I e II. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado II. Prática de Ensino em Biologia. Orientação de Monografia.	
		Pedagogia	65	Ensino da Língua Portuguesa	Leitura e Produção Textual Acadêmica; Leitura e Produção Textual. Ensino de Língua Portuguesa. Alfabetização e Letramento.
		66	Didática e Prática de Ensino	Didática. Teoria e Organização Curricular. Estrutura e Funcionamento do Ensino do Ensino Básico. Estágio nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental. Estágio de Educação de Jovens e Adultos. Planejamento Educacional. Teoria Práticas Lúdicas. Didática e Prática de Ensino. Didática Geral I e II. Avaliação da Aprendizagem. Formação e Identidade do Pedagogo. Introdução à Educação. Conhecimento e Ação Docente. Estágio Supervisionado. Introdução à Pedagogia. Introdução à Universidade e ao Curso Pesquisa e Prática Pedagógica I –VIII. Teoria da Educação I. Didática Geral. Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental (anos iniciais). Didática Geral. Teorias e Prática do Currículo. Pesquisa e Prática Pedagógica I – VI. Dinâmica de Grupo. Cultura Docente. Estágio II (Ensino Fundamental).	
		67	Educação Infantil	Fundamentos da Educação Infantil; Saberes e Práticas da Educação Infantil; Estágio II Educação Infantil. Psicomotricidade.	
		68	Fundamentos Psicológicos da Educação	Psicologia do Desenvolvimento I e II. Psicologia da Aprendizagem. Psicologia Evolutiva. Dinâmica de Grupo. Introdução à Psicopedagoga e Psicologia Social. Psicologia da Educação I e II. Educação e Sexualidade. Psicologia Social da Educação.	
		69	Estatística	Estatística Aplicada à Educação. Economia da Educação Bioestatística. Introdução à Estatística. Monografia II.	
	Química	70	Química	Química Geral I e II. Química Inorgânica I e II. Química Analítica I e II. Química Orgânica I e II. Físico-Química I e II. Métodos Experimentais. Mineralogia. Biofísica. Ciências e Tecnologia e Sociedade	
	Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/Limoeiro de Norte – FAFIDAM	Ciências Biológicas	71	Biologia Geral	Ecologia. Ecologia Regional. Biologia Evolutiva. Biologia Geral. Biologia Celular. Fisiologia. Anatomia. Biofísica. Morfologia e Taxonomia de Espermatófitas. Sistema Geral de Filogenia. Princípios de Etnobiologia e Educação Ambiental. Microbiologia. Biotecnologia. Tópicos Avançados em Biologia. Monografia. Zoologia dos Cordados. Ética e Legislação do Profissional Biólogo. Zoologia dos Invertebrados I e II. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado II. Prática de Ensino em Biologia. Orientação de Monografia.
			Física	72	Física
		Geografia	73	Ensino de Geografia	Estágio Supervisionado em Geografia I: Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado II: Ensino Médio. Estágio Supervisionado III: Ensino Médio. Prática de Ensino em Geografia I e II.
74			Geografia Física	Biogeografia. Climatologia. Oficina em Geografia I. Oficina em Geografia III. Educação Ambiental. Geografia Física do Brasil. Geologia Geral. Geomorfologia. Pedologia. Recursos Hídricos. Geomorfologia Climática. Gestão de Bacias Hidrográficas. Gestão de Recursos Naturais. Oceanografia.	
Letras		75	Literatura da Língua Inglesa	Oficina II em Língua Inglesa. Literatura Hispano-Americana. Oralidade I. Literatura Inglesa – Prosa. Literatura Inglesa – Poesia. Literatura Traduzida. Literatura Contemporânea de Língua Inglesa. Literatura Comparada.	
		76	Linguística de Língua Inglesa	Produção Escrita em Língua Inglesa. Produção Escrita em Língua Portuguesa. Oficina IV. Oficina I em Língua Inglesa. Fonologia da Língua Inglesa. Oralidade I. Pesquisa e Produção em Linguística. Estrutura e Uso da Língua Inglesa I.	
		77	Literatura em Língua Portuguesa	Literatura Comparada. Literatura Contemporânea da Língua Portuguesa. Literatura Brasileira: Drama. Prática como componente curricular V: Literatura no Ensino Médio. Literatura Brasileira. Literatura Portuguesa. Tópicos de Literatura Brasileira. Literatura Brasileira: Prosa. Literatura Cearense. Pesquisa e Produção em Literatura. TCC em Literatura.	
Matemática		78	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Línguas Brasileiras de Sinais.	
		79	Educação Matemática	Laboratório de Ensino do Uso de Novas Tecnologias. Laboratório de Ensino de Geometria. Laboratório de Pesquisa em Educação Matemática. Laboratório de Ensino de Álgebra. Laboratório de Matemática. Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental. Monografia. Metodologia do Trabalho Científico.	
Pedagogia		80	Educação Especial	Fundamentos da Educação Especial. Psicomotricidade. Educação Especial e Inclusão Escolar. Estágio em educação Especial. Monografia I e II.	
	81	Gestão Educacional	Organização e Legislação da Educação Básica. Política e Planejamento Educacional. Gestão e Avaliação Educacional. Monografia I e II. Estrutura e Funcionamento de Educação Básica.		
História	82	Filosofia	Introdução à Filosofia (Curso de História). Introdução à Filosofia (Curso de Geografia). Fundamentos Filosóficos das Ciências (Curso de Ciências Biológicas). Filosofia das Ciências (Curso de Ciências Biológicas). Filosofia da Educação I (Cursos de Pedagogia). Filosofia da Educação II (Cursos de Pedagogia)		
	83	História Geral	História Antiga I e II. História Medieval. História Moderna. História da América I e II. História Contemporânea I, II e III.		
	84	História do Brasil	História do Brasil I, II, III e IV. História do Ceará I e II.		

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR DE ESTUDOS	DISCIPLINAS
Faculdade de Educação, Ciências E Letras de Iguatu – FECLI	Pedagogia	85	Didática e Prática de Ensino	Didática. Teoria e Organização Curricular. Estrutura e Funcionamento do Ensino do Ensino Básico. Estágio nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental. Estágio de Educação de jovens e adultos. Planejamento Educacional. Teoria Práticas Lúdicas. Didática e Prática de Ensino. Didática Geral I e II. Avaliação da Aprendizagem. Formação e Identidade do pedagogo. Introdução à Educação. Conhecimento e Ação docente. Estágio supervisionado. Introdução à Pedagogia. Introdução à Universidade e ao curso Pesquisa e Prática Pedagógica I – VIII. Teoria da Educação I. Didática Geral. Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental (anos iniciais). Didática Geral. Teorias e Prática do Currículo. Pesquisa e Prática Pedagógica I – VI. Dinâmica de grupo. Cultura Docente. Estágio II (Ensino Fundamental).
		86	Política, Planejamento e Gestão Educacional	Legislação Educacional. História da Educação no Brasil. Planejamento educacional. Organização Curricular. Gestão Administrativa, Financeira Patrimonial da escola. Estrutura e Funcionamento dos Sistemas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. História na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. PCC II: PPP na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. PCCIII: A gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial na Educação infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Políticas Públicas em Educação. Planejamento Escolar na Educação Infantil. Tópicos em educação 2: O Sistema Municipal de Educação. Planejamento Escolar no Ensino Fundamental. Educação e Movimentos Sociais. Tópicos em educação II: A legislação sobre a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.
		87	Fundamentos Psicológicos da Educação	Psicologia do Desenvolvimento I e II. Psicologia da Aprendizagem. Psicologia da Educação I e II. Psicologia da Aprendizagem. Educação e Sexualidade. Psicologia Social da Educação. Psicologia do desenvolvimento I (Infância). Psicologia do Desenvolvimento II (Adolescência). Psicologia Evolutiva.
		88	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	Filosofia e Educação I. Socioantropologia e Educação I. Ética do Profissional de Educação. Metodologia da Pesquisa Científica. Metodologia da Pesquisa em Educação. Tópicos em Socioantropologia I: Gênero e Educação. Tópicos em Ciência I: Pesquisa Qualitativa e Quantitativa em educação. Saberes Complementares para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tópicos em Ciência II: Estrutura do Trabalho Científico. PCC VIII: Os saberes Complementares na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Projeto de Pesquisa. Ciência e Educação. Filosofia e Educação II. Identidade, Diversidade Cultural e Sociedade na Educação. Tópicos em Filosofia I: Filosofia para Crianças. Monografia. Tópicos em Saberes Complementares I: Organização e Funcionamento da Brinquedotecas.
	Física	89	Física	Introdução a Física. Mecânica Básica I e II. Mecânica Clássica. Eletricidade e Magnetismo II. Física Moderna. Termodinâmica. Óptica. Mecânica Quântica I e II. Física Estatística. Física Matemática I e II. Cálculo de Função Variável Complexa. Computação Aplicada à Física I e II. Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Ciência (HFSC). Equações Diferenciais Aplicadas à e III. Geometria Analítica. Física. Mecânica Teórica I e II.
		90	Ensino de Física	Introdução à Física. Laboratório de Mecânica e Termodinâmica. PCC de Termodinâmica e Eletromagnetismo. PCC de Óptica e Física. PCC- Monografia. PCC-Informática Aplicada ao Ensino de Física. Estágio no Ensino Fundamental. Laboratório de Eletromagnetismo e Óptica. Estágio de Ensino de Física I, II e III.
	Letras	91	Linguística	Teorias Linguísticas. Produção Escrita em Língua Portuguesa. Produção de Gêneros Acadêmicos. Sociolinguística. Psicolinguística. Semântica. Sintaxe I e II. Morfologia da Língua Portuguesa. Prática de Ensino da Língua Portuguesa. O Ensino do Português. Língua Portuguesa*, Produção Textual**. *Disciplinas do currículo do Curso de Pedagogia. **Disciplina do currículo dos Cursos de Ciências Biológicas, Física e Matemática.
		92	Prática de Ensino em Biologia	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, II e III. Técnicas de Transmissão do Conhecimento Biológico e Opativas afins.
	Ciências Biológicas	93	Zoologia e Sistemática	Sistemática geral e Filogenia. Zoologia de Invertebrados I. Zoologia de Invertebrados II. Zoologia dos Cordados. Opativas afins.
		Matemática	94	Álgebra
95			Geometria	Geometria Analítica Plana. Geometria Analítica Vetorial. Geometria Euclidiana. Geometria Espacial. Laboratório de desenho Geométrico. Laboratório de Geometria. Seminário de Geometria. Geometria Euclidiana II. Geometria Descritiva. Introdução A Geometria Diferencial. Matemática Elementar II. Cálculo diferencial e Integral I e II. Cálculo III e IV. EDO.

*** **

EXTRATO DE CONTRATO**Nº DO DOCUMENTO 156/2012**

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ CONTRATADA: **REPLAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA**. OBJETO: 2.1. Constitui objeto deste Contrato a Contratação de Empresa Especializada na **execução dos serviços de coleta de lixo, em especial de lixos químicos, hospitalares e de carcaças de animais** geradas pelas diversas unidades situadas no Campus do Itaperi. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: 1.1. O presente contrato tem fundamento a Dispensa de Licitação Nº002/2012, e a Lei Federal Nº8.666/93, a proposta da CONTRATADA, devidamente homologada, tudo parte integrante deste termo, independente de transcrição FORO: Fortaleza - CE. VIGÊNCIA: O presente contrato terá vigência de 06 (seis) meses a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado conforme o estabelecimento no inciso II do Art.57, da Lei Nº8.666/93, se de interesse da Administração e por sua exclusiva iniciativa. 4.2 O Contrato poderá ser rescindido com aviso prévio de 30 (trinta) dias, sem ônus para Administração, após a conclusão do P.E Nº067/2008 e publicação no D.O.E do Contrato resultante do P.E acima mencionado. VALOR GLOBAL: R\$90.864,00 (noventa mil oitocentos e sessenta e quatro reais) – valor semestral, e R\$15.144,00 (quinze mil cento e quarenta e quatro reais) – valor mensal pagos em conformidade de serviço DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

31200001.12.364.500.28490.22.33903900.00.0.00 - PF: 3118042008 - IG: 735005000. DATA DA ASSINATURA: 10 de setembro de 2012 SIGNATÁRIOS: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio - FUNECE e Sr. Cláudio Régis Gonçalves de Almeida - REPLAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.

Roberta Nunes
PROCURADORA JURÍDICA

*** **

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

PORTARIA Nº540/2012-GR - A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº122206983, RESOLVE CONCEDER, nos termos do art.6º da Emenda Constitucional Federal nº41, de 19 de dezembro de 2003, combinado com os arts.2º e 6º, da Emenda Constitucional Federal nº47, de 05 de julho de 2005, ao servidor, **GERALDO JOSE DE MATOS**, CPF 17215293300, que exerce a função de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, nível/referência 12, Grupo Ocupacional de Atividades de Apoio Administrativo e Operacional - ADO, carga horária de 40 horas semanais, matrícula nº43007610, lotado na Fundação Universidade Regional do Cariri, **APOSENTADORIA POR**